Num. 44

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Novembro de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 9 de Setembro.

O ENVIADO extraordinario de *Pruſſia* Monſ. de *Wahrendorff* teve a ſemana paſſada huma conferencia com o Conde de *Beſtucheff*, Gram Chanceler do Imperio, a quem entregou huma declaraçam do Rey ſeu amo ſobre a ſituaçam, em que ſe acham os negocios do Norte; ſemelhante á que já mandou fazer ha muito tempo em *Berlin* a *Monſ. Groſſ*. Miniſtro da Imperatriz. Dizem, que o Conde lhe reſpondeu, que a comunicaria a S. Mag. Imperial, e immediatamente

tamente lhe diria, qual era neste particular a intençam da mesma Senhora. Como esta Corte está costumada a naim receber leys de outra potencia, desconfia da altivez, de que parece animada esta declaraçam, e se entende quereria a de Prussia abrir com ela o caminho a huma guerra, em que se presume estar interessada, se continuam a fazer frequentes conferencias em casa do Conde de *Bestucheff* sobre os negocios de *Suecia*; e informada a Imperatriz de haverem os oficiaes Comandantes das tropas Suecas, na *Finlandia*, recebido ordem de aumentar consideravelmente os armazens, que tem na *Finlandia*, ordenou logo, que se renovem com toda a pressa todos os que já estavam provîdos em *Wiburgo*, em *Riga*, e em *Revel*.

A Armada da Imperatrîz se deve recolher brevemente aos pórtos deste Imperio, de que sahiu, para se desarmar; porêm he vóz publica, que se conservaram sempre em pé as suas equipagens. De *Cronstadt* se aviza haver ali chegado a nau de guerra *Moscow*, que ultimamente se fabricou em *Archangel*, onde ficavam outras muitas nos estaleiros, que se lançarâm ao mar na Primavera proxima.

Aviza se de *Jaroslavia* haver o Conde *Joam Ernesto de Biron* recebido huma carta muy honrosa da nossa Augusta Soberana, cujo principal assumpto era a sua restituiçam ao Ducado de *Kurlandia*; porêm que ele se acha tam desenganado das cousas do mundo, e tam satisfeito com a socegada vida, que logra naquele paîz, que ha muy pouca aparencia, de que a queira trocar pelos embaraços dos negocios politicos; naim pertende porêm renunciar o direito, que tem á soberania da *Kurlandia*; porêm faz todas as diligencias, q̃ póde, para persuadir a Imperatrîz a conferir aquela dignidade a seu filho primogenito. Como este na idade, que tem, dá esperanças a ser hũa pessoa de consideravel capacidade, se espera, que S. Mag. Imperial lhe dará brevemente ordem a que seja exaltado ao trono da *Kurlandia*.

Em

Em virtude de huma ordem da Corte, encaminhada a evitar as desordens, que começavam a inundar esta cidade, pela frequencia das casas de pasto, de bebidas, e de jogo, tem os Ministros começado a dar busca a todas as deste genero; mas como nestas ordens geraes, ou pela maldade dos malsinantes, ou pelo pernicioso animo de alguns Ministros, que se querem vingar por particulares respeitos, se prendem muitas vezes alguns inocentes; a Imperatrîz, ouvidas as suas queixas, mandou insinuar expressamente aos oficiaes, a que se encarregou esta diligencia, que daqui por diante se comportem com mais circunspecçam no exercicio dos seus empregos; e ao mesmo tempo mandou soltar as pessoas, que se achavam prezas sem culpa, e que se lhes dessem certidoens da sua innocencia; a fim, de q̃ a prizam naõ servisse de prejuizo a sua reputaçam, ou a sua honra. O Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario de *Dinamarca* nesta Corte, terá brevemente audiencia de despedida da Imperatrîz, e de Suas Altezas Imperiaes, para se recolher logo a *Koppenhaguen*.

SUECIA.

Stockholm 13 de Setembro.

M*ons. Panin*, Enviado extraordinario da *Russia*, recebeu a 29 do mez passado hum Expresso de *Petrisburgo*, e no mesmo dia foy a *Carlesberg* falar ao Rey, a quem em audiencia particular comunicou os despachos, que tinha recebido da sua Corte, os quaes em suma continham: que a Imperatrîz sua ama queria sem duvida estar pelos Tratados de *Nistadt*, e d' *Abbo*; mas que seria acrescentando lhe algumas clausulas particulares, que de nenhum modo seram contrarias ao interesse da Coroa de Suecia, antes contribuiram para fazer mais firme a boa inteligencia entre os dous Estados. Todos estam cheyos da curiosidade de saber, de que natureza seram as ditas clausulas; porque he certo, que nem o Rey, nem os Estados do Reyno, faram nenhuma dificuldade

 de

de as admitir, no caso, que nam offendam em nada a honra, e a independencia da Coroa.

Sua Mag. que passou huma parte do Veram em *Carlesberg*, voltou ha dias para esta cidade, onde fixará a sua residencia neste Outono, e no Inverno proximo. Logo recebeu os cumprimentos da boa vinda dos Senadores, dos Ministros estrangeiros, e da principal Nobreza. O Principe Sucessor, e a Princeza real sua esposa, estam ainda em *Drottningholn*, e estarám, conforme se entende, até o fim deste mez; mas vem de quando em quando visitar a S. Mag. Parece actualmente decidido, que a Dieta dos Estados do Reyno, que se dizia estar determinada para este Inverno, nam terá lugar antes do mez de *Setembro* do ano proximo. Nam ha nada de novo na *Finlandia*. Humas, e outras tropas continuam com perfeita tranquilidade nos quarteis que occupam. A obra do novo Canal se continua com bom sucesso, e ha grande aparencia, q̃ pelo grande cuidado, que aplicam a execuçam desta empreza os Condes de *Tessin*, e de *Ekeblad*, que sam os principaes Directores della, se acabará muito mais cedo, do que nunca se imaginou. O Conde de *Goes*, Enviado extraordinario de Suas Mág. Imperiaes dos Romanos, teve já as suas primeiras audiencias do Rey, e de Suas Altezas reaes; e de todos foy recebido com muitas circunstancias de distinçam.

POLONIA.

Varsovia 16 de Setembro.

A Corte se vestirá Domingo proximo de luto pela morte do Sereniss. *Rey de Portugal*, e o continuará por tempo de 15 dias. Nam se póde ainda dizer com certeza o tempo, em que Suas Mag. partiram para *Saxonia*. Dizem, que depende absolutamente a sua resoluçam do sucesso, que terá a eleiçam de Marechal para o Tribunal de *Petrikau*. Segundo os ultimos avizos recebidos,

Ukrania, e da *Podolia*, continuam os *Haydamakes* a fazer horrorosas desordens naquelas Provincias, e particularmente na ultima nomeada, onde entráram de repente na vila de *Krozno*, que saqueáram de todo.

Hontem pela manhan se divertiram Suas Mag. em huma grande montaria de lobos na visinhança de *Marimont*, em que se achàram muitos Senhores, e Damas da Corte, e se matou hum consideravel numero destes animaes. Chegou os dias passados hum Expresso com a noticia de haver falecido subitamente o Conde de *Sapieha*, Palatino de *Miscezlaria*, no seu coche, indo de viagem para as suas terras. Tambem faleceu em idade muy avançada Mons. *Grabowsky*, Presidente do Tribunal Real do Tesouro, e ainda se nam sabe, em quem será provîdo este emprego.

DINAMARCA.

Koppenhague 18 de Setembro.

SUas Magestades chegáram aqui na Terça feira 8 do corrente, e depois de se dilatarem dous dias nesta cidade, partiraõ para *Fredericksburgo* O Comandador *Schumaker* partiu para *Frederickswart*, onde por ordem real ha de fazer trabalhar na construçam de algumas galés para serviço do *Mar Baltico*. A fragata *Docke*, comandada pelo Capitam *Reyersen*, que andava cruzando para exercitar os *Cadetes*, ou Cavaleiros moços, nas manobras nauticas, como o Veram vay acabando, se recolheu já a esta Bahia. Escreve-se de *Gluckstadt* haverem chegado ao porto muitas embarcaçoens, vindas de *Islandia* com carga muito importante. Tem Sua Magestade promovido muitos postos, que se achavam vagos nas suas Tropas.

ALEMANHA.

Berlin 29 de Setembro.

CHegou o Rey aqui Domingo á noite de *Potzdam*, acompanhádo do Principe Fernando de *Brunswick*, e immediatamente foy a *Montbijou* visitar a Rainha sua

 mãy

nhãv, com quem ceou, e com todos os mais Principes, e Princezas da familia real, que ali se achavam juntos. No dia seguinte pela manhan foy ver o Regimento de *Schewerin*, e o de espingardeiros de *Wirtemberg*, que estavam formados, e depois jantar a casa da Serenissima *Margravina de Brandenburgo Bareith*, sua irman, que se acha já muy convalecida. A Rainha mãy, e a Princeza *Amalia* vieram no mesmo dia de *Monbijou* ao Palacio real desta cidade, onde á noite se representou a primeira vez a tragedia intitulada *Catilina*, composta pelo celebre Poeta *Monf. de Voltaire*, o qual representou nela pessoalmente a *Cicero* com geral aplauso. No dia seguinte dispoz S. Mag. de varios empregos militares, e deu a de Comādante de hũ dos Esquadroens do regimento de Hussares de *Nazmer* a Monf. de *Ziegler*, que ja neles era Capitam.

Fizeram se publicos os artigos, com que se estabelece a nova companhia de comercio, fundada em *Oostfrisia*, de que Sua Mag. deu a principal direcçam ao Cavaleiro de *la Touche*. Sam 22, e em suma dizem: O I. Concede o Rey ao Cavaleiro de la *Touche*, e aos seus socios, a permissam de estabelecer huma companhia de comercio nos seus pórtos reaes, e em virtude desta permissam poderá formar em *Embden* armazens, e ali ajuntar tudo, quāto for necessario para a construçaõ de naus; II. Para este efeito se assignará á companhia hũ lugar em *Embden* conveniente, e junto ao mar III. *Se* lhe permite, que estabeleçam manufacturas de lona para velas, para cabos, e para enxarcia. IV. Esta outorga durará o termo de quinze anos, que se começarám a contar desde o dia da data desta carta. V. Esta companhia terá a permissam de mandar cada ano duas naus á *China*. VI. Todas as mercadorias, que a companhia vender a estrangeiros, serám isentas de todo o direito. VII. Gozará a companhia de huma isençam total dos direitos da sahida de todas as mercadorias, que houverem sido fabricadas neste Reyno. VIII. As mercadorias

da

da *China*, que fam defendidas nos Estados de *S.* Mag. as poderá vender em *Emden* a companhia. IX Poderá a mesma companhia mandar embarcaçoens á pesca dos harenques, do bacalhau, e das balêas. X. Poderá comerciar livremente em todos os pórtos dos Estados de *S.* Mag. XI. Poderá entreter no *rio Albis* desde *Berlin* até Hamburgo duas embarcaçoens de carga, ou transporte para bem de seu comercio. XII. Terá tambem a liberdade de carregar em *Konigsberg* de trigo, e de outros generos, e de os transportar aos países estrangeiros XIII. Ficará na eleiçam do Cavaleiro de *la Touche* formar esta companhia por subscripçoens, ou por acçoens com dinheiro de entrada; e todos os estrangeiros, que quizerem entrar nela, gozarám das mesmas ventagens, e privilegios, que os subditos de S. Mag. XIV. A Nobreza, e as pessoas de distinçam poderám entrar na mesma companhia, sem q̃ por isso fique deteriorada, nem diminuida a grandeza do seu nacimento, nem a sua reputaçam. XV. As mercadorias pertencentes á companhia nam poderám ser nunca embargadas, nem hypothecadas por dividas particulares. XV*I*. Nam poderá fazer marinheiros mais, que no principado de *Oostfrisia*, ao menos, que nam alcance permissam particular de S. Mag. XV*II*. quanto ás mais pessoas necessarias para o serviço da companhia, as poderá tomar aonde, e como quizer. XV*III*. Lograrà de todas as ventagens dos Tratados de comercio, que o Rey concluir com as outras potencias. X*I*X. Em caso de guerra poderá armar contra os inimigos do Rey; e todas as prezas, que fizer, lhe ficarám pertencendo inteiramente. XX. As Conquistas, que ela puder fazer, lhe ficarám pertencendo de propriedade; e o Rey lhe cede todos os direitos, ou seja sobre as ventagens, que puder perceber no comercio dos escravos, ou sobre os descobrimentos, que puder fazer em facto de minas; mas neste ultimo caso será obrigada a fazer juramento ao Rey, e a oferecer lhe [illegible]

Co

Coroa de ouro de pezo de 100 marcos. XXI. O Rey acordará a sua protecçam á dita companhia em todas as ocasioens, que necessitar dela. XXII. A companhia formará o seu Compromisso com todos os estatutos, e regras, que bem lhe parecer, o que o Rey confirmará, tanto quãto for necessario.

Vienna 20 de Setembro.

OS Deputados dos Estados da *Austria inferior* se acham todos nesta cidade, onde faram a 22 a sua assembléa anual com as ceremonias costumadas. Corre ha dias a vóz, de que hum dos batalhoens do novo regimento de *Esclavonia* receberá brevemente ordem de marchar para *Philipsburgo*; e reforçar a guarniçam daquela praça. Assegura se, que o Conde de *Kaunitz* partirá a 25 deste mez para a sua Embayxada de *França*, e o Cõde de *Esterhasy* para a de *Hespanha*, no fim de Outubro. A muito Augusta Imperatriz mãy ainda continúa a sua residencia em *Hetzendorff*, onde segunda feira passada fez huma numerosa promoçam de Damas da ordem da *Cruz estrelada*, de que daremos aqui os nomes. A Princeza de *Hohenzollern*. As Marquezas de *Crescentin*, e de *Trotti*: as Condessas de *Aversperg*, de *Marchau*, de *Bredan*, de *Sapieha*, de *Muiszech*, de *Sporck*, de *Dichecourt*, de *Zintzendorff*, de *Welsersheim*, de *Lichtenstein*, de *Sternberg*, de *Nesselbrodt*, de *Harrach*, de *Czernin*, e a Baroneza de *Diemar*.

PORTUGAL.

Oliveira do Bairro 20 de Setembro.

ACHando se em visita o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo Conde na freguezia de *Anços*, recebeu huma carta de avizo da Secretaria de Estado, para no dia 7 de Setembro festejar a exaltaçam de S. Mag. ao Trono deste Reyno; e querendo Sua Excelencia fazer mayor a demõstraçam de tãto jubilo, escolheu a Igreja desta vila, de que he Donatario o Illustrissimo, e Excelentissimo

lentiſſimo Senhor *Duque de Lafoens*, por ſer a mais ſumptuoſa deſtas viſinhanças, a que aviſou ao Bacharel *Franciſco Rodrigues de Reſende*, que actualmente ſe acha criando o lugar de Juiz de Fóra deſta vila, para fazer, como fez, as diſpoſiçoens neceſſarias. Mandou ſe ajuntar, e formar na praça deſta vila defronte do Paço do Conſelho dela a gente da Ordenança. Convocou o dito Miniſtro os Vereadores, e Oficiaes da Camera, e a Nobreza da terra; e fazendo deſenlutar o eſtandarte, o arvorou na janela da meſma Camera o Bacharel *Manoel Brandam da Silva*, noticiando ao grande concurſo do povo, que ſe achava na praça, a Coroaçam, e exaltaçam de S. Mag. ao Trono, com hum breve diſcurſo, a que todos os circunſtantes reſponderam com repetidos vivas, a Ordenança com huma ſalva de tres deſcargas das ſuas armas, e os ſinos cõ os ſeus repiques. A Ordenança he compoſta de mais de 500 homens, e comandada pelo ſeu Capitam *Sebaſtiam Pereira de Pinho*, que a tem bem inſtruida nos manejos militares, e ventajoza neſta circunſtancia ás mais de toda a comarca. Continuaram-ſe de noite os repiques, os tiros, e os vivas, e houve luminarias geraes em toda a vila, e ſeu termo.

Reſolveu o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Biſpo de *Coimbra*, Conde de *Arganil*, noſſo Prelado, celebrar no dia 8 a meſma aclamaçam de S. Mag. com toda a ſolenidade poſſivel neſte diſtricto; e a eſte fim convocou por avizo do Doutor *Manoel Rodrigues Teixeira*, ſeu Proviſor, os Parochos, e mais Clero das quinze freguezias circumviſinhas, para concorrerem a eſta vila. Entrou nela Sua Excelencia na tarde de 7 ſahindo fora a eſperalo o Juiz de Fóra, e os Vereadores da Camera, levando a bandeira *Thomé Pedro Ferreira de Vaſconcelos*, e a nobreza, todos veſtidos de gala, e ſalvado pela Ordenança. Alojou ſe nas caſas da Reſidencia do Parocho, donde ſahiu no dia ſeguinte com hum numeroſo acom-

panhamento,

panhamento, por entre duas alas da Ordenança até a Igreja, onde assentado em hum magnifico trono, debaixo de hum docel de tela branca, se cantou o *Te Deum* com perfeita consonancia por padres bem instruidos, com o Sãtissimo Sacramento exposto com toda a solenidade, e se acabou com o estrondo de repiques, e salvas. A Camera se recolheu, e Sua Excelencia ficou na Igreja fazendo ao povo huma Pratica espiritual, como costuma. Administrou depois o Sacramento da Confirmaçam a muitas pessoas, e se recolheu com o mesmo acompanhamento para a casa, em que estava alojado. Houve tambem nesta noite luminarias, descargas, e repiques.

Lisboa 3 de Novembro.

ESCreve se da cidade de *Ayamonte*, no Reyno de Castela, que havendo-se alî recebido a noticia, de que no dia 7 de Setembro devia ser aclamado em Lisboa solenemente Rey de Portugal, e de todos os Estados, e Conquistas dependentes da mesma Coroa, o muito Augusto Principe do Brasil, e nosso Soberano Senhor, os Portuguezes, que ali se achavam, e especialmente *Damiam Antonio de Lemos Faria, e Castro, e Manoel Mascarenhas de Figueiredo*, ambos Cavaleiros da Ordem de Christo, e moradores da cidade de Faro no Reyno do Algarve, determinaram festejar hum acto de tanto gosto para toda a naçam; e fazendo as disposiçoens necessarias, na mesma noite de 7 iluminaram as suas casas, fizeram fogos festivos, com rodas, e montantes; e com artificiosas linguas de fogo conseguiram, que chegasse até a regiam do ar a demonstraçam da sua alegria: lançaram das janelas dinheiro ao povo, que em grande numero concorreu a ver este festejo, e o acrecentou com as suas aclamaçoens dizendo em vozes altas *viva o Soberano Monarca Lusitano hermano de nuestra Augustissima Reyna.*

Os Vassalos da Monarquia Hespanhola, assistentes em Lisboa, querendo fazer huma demonstraçam publica

ca do ſentimento, que lhes cauſou a perda do noſſo Auguſtiſſimo, e Fideliſſimo Rey, e Senhor D. Joam o V. ordenaram que a Irmandade de *N. S. de Monſerrate*, ſita no Moſteiro de S. Bento deſta Corte, celebraſſe exequias publicas, e ſolenes pela alma do defunto Monarca, que ſempre foy protector, e bemfeitor deſta iluſtre, e antiquiſſima irmandade. Deſtináram para eſte funebre obſequio o dia 23 de Outubro, e para eſte efeito fizeram cubrir de negro com veludos, e ſedas toda a ſua Capela, colocando no alto da ſua abobeda o eſcudo Real de Heſpanha, e o de Portugal, no remate do arco da parte exterior. Ornaram os das outras Capelas com varias decoraçoens funeſtas, ſuſpendendo neles as demonſtraçoens da ſua magoa; e repreſentando em varias tarjas em emblemas, epigrafes, e doutas inſcripçoens as relevantes virtudes de S. Mag. Fideliſſima. Erigiram defronte da ſua Capela no corpo da Igreja hũ ſoberbo Mauſoléo, cuja idéa, e magnificencia correſpondia ao elevado animo da Naçam: ſuſtentando huma Urna adornada de Coroa Real debaixo de hum docel. Na tarde de 22 cantou a Comunidade dos Monges Benedictinos veſperas ſolenes. No dia 23 ſe deu principio pelas 9 horas da manhan ao Oficio cõ muſica de admiraveis vozes, e inſtrumentos: celebrou a Miſſa o M. R. P. M. *Fr. Joam de Santa Rita*, Procurador geral da ſua Congregaçam neſta Corte. Fez o Panegyrico funebre o M. R. P. Prégador geral *Fr. Thomaz de Aquino*, Monge da meſma Congregaçam tomando por tema as palavras do Cap. 31 do Ecleſ. *Fecit mirabilia in vita, & perfectus eſt. Erit illi gloria æterna* Moſtrando em dous pontos com eſtylo patetico, e circunſtancias novas, que as maravilhas, q̃ o Soberano Monarca fez, e a perfeiçam, que teve nas obras de liberalidade, e miſericordia, ſe eram cauſa de que todos ſentiſſem a ſua auſencia, tambem a todos deviam ſervir de conſolaçam pela moral certeza da gloria, que logra. Tudo o mais ſe fez com as formalida-

des

des, que a Igreja dispoem em actos semelhantes. Assistio a este huma affluencia grande de pessoas *Ecclesiasticas*, e Seculares, que todos aplaudiram a grandeza, e a piedade, com que a Naçam Hespanhola procedeu neste funebre obsequio.

Imprimiu se hum livro in fol. intitulado: *Additiones, sive annotationes juris á Sylvestro de Magalhaens Brandam, Juris Consulto Lusitano, Conimbricensis civitatis Advocato, Laboratæ, & nunc oblatæ ad quæst. Mathei Homem Leitam de Jure Lusitano, quibus novum splẽdorem accipiunt elucidantur, e illustrantur.* Tom. prim. Vende se nesta Corte na loja de Domingos Duarte Gapriata na Rua nova a 1200 reis em papel; em *Coimbra* em casa do Autor o Licẽciado Sylvestre de Magalhaẽs Brandaõ na rua larga; no *Porto* em casa do Doutor Manoel Freyre da Paz, Medico da Relaçam; em *Santarem* em casa de Francisco da Silva na rua de *S.* Nicolao, e em *Braga* na portaria do Convento dos Religiosos Marianos.

Ignacio de Oliveira, Administrador que foy da Botica da Irmandade de N Senhora do *Loreto*, sita na *rua das Flores* desta cidade, tem na sua Botica, os seguintes remedios, q̃ sam muy especiaes, e precisos, e se nam acham em outra algũa desta cidade: a saber. *Agua antiscorbutica*, cuja virtude serve para arreigar os dentes, preservar de corrupçam as gengivas, e evitar o máu cheiro da boca. *Unguento do Doutor Felis* (chamado o Preluceto) feito pela sua verdadeira receita, que em outras Boticas se acha falsificada, e serve para desfazer as obstrucçoens do baço. *Unguento de Francisco Pereira* q̃ serve para alimpar todas as chagas sórdidas, especialmente das pernas. *Seringatorio* cõtra as gonorrheas, e efficacissimo para suspender esta queixa. Huma *Pomada* para tirar o cieiro do rosto, e das mãos, e todas as mais receitas particulares, que havia na Botica do Loreto, e se nam acharám verdadeiras em outra qualquer parte.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 44.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Novembro de 1750.

ALEMANHA.

Francfort 25 de Setembro.

O SERENISSIMO Eleytor Arcebispo de Colonia chegou aqui esta tarde, e foy recebido na sua entrada com huma salva de tres descargas da artilharia das nossas muralhas. O nosso Veneravel Magistrado procurou immediatamente a honra de lhe dar as boas vindas. S. Alt. Eleytoral se deterá aqui esta noite, e á manhan continuará a sua viagem para *Mergentheim*, onde vay fazer Capitulo da Ordem *Theutonica*, de que he Gram Mestre; e parece que se nam restituirá tam cedo á sua corte de *Bonnā*; porque o se-

 gue

gue a mayor parte dos Miniſtros eſtrangeiros, e entre eles o Conde de *Wartensleben*, Enviado dos Eſtados geraes, que já vem em caminho. Tambem ſe acaba de receber a noticia de haver chegado hontem á noite ao caſtelo de *Philipſrube* o Principe *Guilhelmo de Haſſia Caſſel*, e que vem com a intençam de ſe deter nele algum tempo.

As ultimas repreſentaçoens, que o noſſo Magiſtrado fez ao Imperador, ſobre o requerimento dos Pertendidos Reformados, em ordem a poderem fabricar huma Igreja dentro do recinto das noſſas muralhas, fizeram hum tal eff ito no animo de S. Mag.ᵉ Imperial, que por hum reſcripto ſeu chegado de *Vienna* declara; que ſe nam meterá mais de nenhum modo neſte negocio, mas que terá grande goſto, que os dous partidos ſe acomodem amigavelmente.

Suas Alt Sereniſſimas Eleytoraes Palatinas, que tinham ido a *Duas pontes* viſitar aqueles Principes, com que tem tanto parenteſco, e amizade, voltáram já ha dias a *Manheim*: ſabemos, que ſe tem feito as vindimas no Eleytoral de *Colonia*, e que o ſeu producto nam ſerá tam abundante, como ſe entendia, eſpecialmente no territorio de *Bonna*: que aſſim naqule païz, como nos Ducados de *Berghen*, e *Juliers*, continúa a mortandade do gado cornigero, em que tem havido hum grande eſtrago; e que aſſim ſe tem mandado fazer preces de 40 horas, que devem principiar no Domingo 4 do mez proximo, para impetrar de Deos os queira livrar deſte flagelo. Os Deputados dos dous Eſtados ſe acham juntos em *Duſſeldorp*, onde deram principio á ſua aſſembléa a 22 deſte mez com as ceremonias coſtumadas. Corre ali o avizo, de que por ordem de S. Alt. Eleytoral Palatina ſe levantará huma eſpecie de Milicia para formar regimentos, e aumentar o numero das tropas daquele Eleitorado.

As ultimas cartas de *Berlin* dizem, que o *Rey de*

Pruſſia

Prussia tinha voltado de *Silesia* extremamente satisfeito do bom estado, em que achára as tropas, e tódas as mais cousas naquela provincia. De *Ratisbona* se aviza haver se celebrado a 21 do corrente com grande pompa o casamento do Principe *de la Tour-Taxis*, Principal Commissario do Imperador naquela Dieta, com a Princeza *Maria Henriqueta*, filha segunda do Principe de *Furstenberg*. Desde 5 deste mez tem passado por este paîz mais de 800 cavalos, para remontar os regimentos da cavalaria Imperial, que estam aquartelados no paîz baixo Austriaco.

Hanover 2 de Outubro.

JA' chegou de *Gobrde* huma parte das equipagens do Rey da Gran Bretanha, nosso Eleytor, *a Herrenhausen*, onde *S.* Mag. se espera á manhan. Continúa a ser muy frequente a ida, e vinda de correyos, o q̃ nos faz persuadir muito q̃ ha aindá muitos negocios importantes, que tratar; porém nam sabemos, se se poderám concluir antes de S. Mag. partir para Londres. O Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario, e extraordinario da Republica de *Hollanda*, voltou antehontem de *Gobrde*, onde foy fazer huma conferencia importante com S. Mag. que o recebeu com grande distinçam, e se dispoem a partir para o seu Paîz. Voltou tambem de *Hanau* (aonde tinha ido recebêr instrucçoens novas) o Baram de *Alt*, Ministro do Landgrave de *Hassia Cassel*; e já depois da sua chegada tem tido algumas conferencias particulares com os Ministros de S. Mag. Juntamente chegou o Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario do Rey de *Polonia*, como Eleytor de *Saxonia*, munido (conforme se assegura) de novas instrucçoens; com que nam parecerá temeridade dizer, que em Hanover se tratam hoje nam só os negocios de toda a Alemanha, mas talvez ainda os da Europa toda; e assim nam sabemos, se a conclusam de algum fará deter mais algum tempo a S. Mag. neste Paîz

Sam tantos os incendios, que tem havido neste ano na Europa, que já parece sobrenatural; e ha quem lhe deu nome de presagios do grande fogo da guerra, que tanto se receya. Agora houve hum em *Rostock*, cidade do Ducado de *Mecklenburgo*, tam violento, que se nam pudéram extinguir as chamas, senam no terceiro dia, depois de haver reduzido a cinzas hum grande numero de casas.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 4 *de Outubro.*

HOje com a ocasiam de ser dia de S. Francisco, se celebra com grande pompa na corte huma festa ao nome do Imperador. Logo pela manhan se fez huma grãde descarga de artilharia: pelas 10 horas foy o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, acompanhado do Marquez de *Botta*, do nosso Magistrado em corpo, de hum numero consideravel de Generaes, e das principaes pessoas da Nobreza, á Igreja Colegiada de S. *Gudulla*, e ali assistiram á Missa Pontifical, dita pelo Bispo de *Ruremunda*. Acabado o Oficio Divino, voltou Sua Alteza Real com o mesmo cortejo para o Paço, onde esta noite haverá huma esplendida ceya em diferentes mesas, e no fim dela hum bayle de mascaras com entrada livre. Depois q̃ o Conde de *Neuperg* aqui chegou, se tem feito no Paço varias conferencias, em algumas das quaes se tratou de repor todo o paîz em bom estado, tanto pelo que toca ás praças, como pelo que pertence ás suas guarniçoens. Tambem se tem ponderado o modo de dispôr as cousas para extender, e fazer florecer mais o comercio, e as manufacturas nestes *Estados*. Deve se publicar brevemente huma ordem, pela qual se prohibirá com penas rigorosas caçar, nem nas visinhanças desta cidade, nem no bosque de *Soignies*; e outra

para

para evitar a deserçam nas tropas. De *Lovaina* se aviza ter havido nos dias passados hum consideravel tumulto naquela cidade, entre os Cidadaõs, e o povo miudo, sobre a eleiçam dos novos Burgomestres; o qual chegou à tanto, que perderam nele as vidas muitas pessoas de hum, e outro partido.

HOLLANDA.

Haya 7 de Outubro.

O Marquez de *S. Contest*, Embayxador de *França* a esta Republica, chegou aqui a 3 do corrente pelas cinco horas da tarde com huma comitiva de tres coches a seis cavalos, e duas seges de posta; mas como vinha cançado da viagem, nam mandou notificar a sua chegada a S. A. P.^s^ senam a 5; nem entretanto recebeu visita alguma, nem de Embayxadores, e Ministros estrangeiros, nem de particulares; porêm logo a 6 pela manhan esteve em conferencia com *Monf. Lobenzel*, Presidente da assembléa de S. A. P. da parte da provincia de *Gueldres*, a quem entregou as suas Cartas credenciaes; e no mesmo dia pelas duas horas foy o mesmo Presidente em ceremonia ao Palacio do mesmo Embayxador, a cumprimentalo da parte do Estado. Notificou Sua Excelencia a sua chegada aos Embayxadores, e Ministros estrangeiros, e a mayor parte deles o tem já ido buscar, e dado as boas vindas. Segundo o que se julga do grande numero de criados, de que se compoem a sua casa, determina este Ministro fazer aqui huma figura muy brilhante, e huma entrada das mais pomposas, a qual fará no mesmo dia, que fizer a sua em *Parîs Monf. de Lestevenon*, Senhor de *Berckenrode*, Embayxador desta Republica naquela corte. Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* se acham juntos, e continuam as suas assembléas. Tambem continuam as suas os Deputados de varios

rios Colegios do Almirantado deſte paîz; para ponderarem os negocios, que tocam á ſua repartiçam. Em *Berg-Op Zoom* ſe vay trabalhando em repairar a Igreja principal, e a mayor partē das caſas, que foram deſtruidas no ſeu ultimo ſitio.

FRANÇA.

Parîs 10 *de Outubro.*

POr avizos, que ſe receberam, de que nos portos de *Inglaterra* ſe trabalha em aparelhar hum numero de naus de guerra ſuficiente para formar huma eſquadra conſideravel, ſe expediram logo ordens a *Breſt*, á *Rochefort*, e a outros portos deſte Reyno, para ſe fazerem com toda a prontidam as diſpoſiçoens neceſſarias, para pôr em bom eſtado todas as forças navaes de *Sua Mageſtade*. Imprimiu-ſe a carta, que o Conde de *S. Florentin* entregou a 15 do mez paſſado da parte do Rey ao Clero deſte Reyno, a qual he deſte teor.

„ Caros amigos. Tenho viſto com deſprazer, que
„ nam haveis tomado huma deliberaçam conforme ao que
„ ſe vos pediu da minha parte. O afecto de benevolencia,
„ q̃ tenho ao Clero do meu *Reyno*, eſtá tam profundamẽ-
„ te gravado no meu coraçam, que ſempre he o meſmo,
„ ainda que o voſſo zelo nam haja correſpondido ao que
„ eu de direito eſperava de vós. Chevo de reſpeito ás ſan-
„ tas funçoens do voſſo ſagrado miniſterio, procurarei ſem-
„ pre conſervar as meſmas itençoens, privilegios, e immu-
„ nidades, que os meus predeceſſores vos acordaram: e
„ nam carecia, de que a voſſa aſſembléa me explicaſſe os
„ juſtos motivos, em que eles para os concederem ſe fun-
„ daram. O q̃ ſe vos pediu em meu nome, he por tal modo,
„ que vos devia livrar o receyo, que tinheis, de que os bens
„ do Clero de França foſſem ſugeitos à execuçam do Edi-
„ cto, que ordena a impoſiçam dos cinco por cento. Hou-
„ ve

,, ve por bem assegurar-vos depois, que nam era esta a
,, minha intençam, e a vossa assembléa mandou dizer me
,, q̃ ficava neste reconhecimento. Em lugar do donativo
,, gratuito ordinario preferî pedir vos na forma ordi-
,, naria, nam para mim, mas para vós mesmos, huma so-
,, ma anual, que fosse destinada para acelerar o embol-
,, so das vossas dividas. A minha intençam aos verdadei-
,, ros interesses do Clero me obrigou a confirmar de
,, novo pela minha declaraçam de 17 de Agosto passado
,, as deliberaçoens, que as vossas assembléas precedentes
,, haviam tomado para reformar o defeito da repartiçam
,, geral das vossas imposiçoens; o que eu reputo por prin-
,, cipio, e causa da desigualdade das imposiçoens nas Dio-
,, ceses particulares. Depois de tantas evidencias de hu-
,, ma protecçam singular, e distincta, nam houvera po-
,, dido, respondendo ás vossas representaçoens, deixar
,, de renovarvos as mesmas asseveraçoens de bondade;
,, mas vejo com efeito pela conta, que se me deu no
,, meu conselho, que eu as havia previsto, e que ja nam
,, devia cuidar mais, que em tomar huma resoluçam pre-
,, cisa, sobre o que se pediu por minha ordem á vossa as-
,, sembléa: *Eu* nam esperava, que o Clero da Igreja Ga-
,, licana, defensor da autoridade soberana, e indepen-
,, dente do Rey sobre o temporal, cuidasse, em querer frã-
,, quear os seus bens, se a obrigaçam, como a em q̃ eu estou,
,, de cuidar na conservaçam de seus bens, nam produzisse
,, a de contribuir para as diligencias do Estado, de que ele
,, he parte; e assim com pezar meu me verei constrangido
,, a recorrer aos meyos da autoridade, que mantendo
,, as maximas do meu Reyno, nam tem por objecto, mais
,, que o bem do Clero, se persistis em nam tomar de-
,, liberaçam, sobre o que se pediu por minha ordem á vos-
,, sa assembléa; o que devo esperar do vosso respeito, do
,, vosso reconhecimento, e da vossa atençam para os in-
,, teresses do Clero &c. Luis. A resoluçam, que a assem-

bléa

bléa tomou sobre esta carta, se referirá na semana proxima.

PORTUGAL.

Vila Real 11 de Setembro.

NO ultimo do mez passado, e no primeiro do corrente, celebrou a Irmandade de S. Pedro desta vila na sua Igreja as exequias de S. Mag. Fidelissima: oficiando a Missa o Reverendo *Serafim Alvares*, Parocho da Igreja de S. Lourenço de Ribapinham, Presidente, e protector da mesma Irmandade; e recitando a Oraçam funebre o Reverendo *Manoel Teixeira de Magalhaens, e Lacerda, Fidalgo Capelam* de *S.* Mag. &c. O Mausoléo, que para esta funçam fez a mesma Irmandade erigir á sua custa, foy magnifico, igualando em tudo o rico ao magestoso.

Na freguezia de *Formarîs*, do Conselho de Coura, se celebráram as exequias do mesmo Senhor a 16 de Setembro, oficiando a Missa o Reverendo Alexandre Alvares Abade da mesma Igreja, e fazendo a Oraçam funebre o Padre Theodosio Barbosa de Almeyda, Presbytero do habito de S. Pedro.

ADVERTENCIA.

Imprimiu se a Colecçam das obras, que na morte do Fidelissimo Rey D. Joam V. se recitaram na Academia dos Ocultos, estabelecida no Palacio do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Alegrete Vende se no livreiro do adro de S. Domingos, e na loja de Manoel da Conceiçam na Rua direita do Loreto; e em Coimbra na botica do Hospital.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade.

Terça feira 10 de Novembro de 1750.

ITALIA.

Napoles 15 de Setembro.

A CORTE continúa a sua residencia no Palacio desta cidade, onde toda a Familia real logra boa saude; e o Rey se diverte de quando em quando com o exercicio da caça dos Faysoens na Ilha de *Procida*. Extinguiu se já com a exterminaçam dos bandidos o grãde receyo de caminhar pelas estradas, e todos fazem já a sua jornada com segurança: beneficio, que se reconhece devido ao Governo. Nam se extinguiram assim os corsarios de *Barbaria*, que tornam a

infestar os nossos mares; e agora de fresco nos tem tomado varias embarcaçoens, e entre elas huma das nossas fragatas, que voltava de *Alicante* com huma carregaçam consideravel. A expediçam das duas galeotas, que se mandaram á Costa de *Calabria*, produzîu o efeito, que se desejava, porque tem começado a diminuir muito o contrabando, que naquele paíz se fazia.

Mandou-se hum Decreto regio ao Tribunal, que aqui chamamos *Camera de Santa Clara*, onde se tratam os negocios Eclesiásticos; pelo qual S. Mag. ordena, que tanto que a ele chegarem algumas Bulas da Corte de Roma, para estabelecer Coadjutores, com a condiçam *ad futura Beneficia*, se lhes nam ponha o *Exequatur regium*, sem primeiro terem aprovados por S. Mag. porque reserva para si o exame dos sujeitos, que se nomearam para os beneficios. Espera-se aqui brevemente de *Roma* o Cardial *Spinelli*, nosso Arcebispo, que foy com permissam do Rey assistir alguns mezes naquela Curia. O Coronel *D. Januario Colona*, irmam do Principe de *Stigliano*, que por causa do seu casamento clandestino foy desterrado ha dous mezes para o Castelo de *Ischia*, se acha já perdoado, e com a permissam de ir ao Paço.

Roma 22 de Setembro.

TEm havido estes dias varias Congregaçoens para ponderar algumas propostas, feitas ultimamente á Santa Sé pela Corte de Hespanha: assegura-se, que se nam faz difficuldade até acordar humas; mas que ha outras, que merecem huma reflexam mais seria; e que sobre estas se nam tomará resoluçam nenhuma, antes de se receber de *Madrid* reposta sobre os reparos, que aqui se fizeram, e se mandaram para lá examinarem. Nam se publica nada dos despachos, que chegaram de *Veneza* aos Cardiaes *Quirini*, e *Rezzonico*; parece, que está inteiramente suspendida a diferença, que ha entre a Santa Sé, e aquela Republica, pelo que pertence ao Patriarcado

de

de *Aquiléa*; e ha muitas aparencias, de que este negocio pela situaçam de outros nam terá as consequencias, que poderiam ter em outra ocasiam. O Pertendente da Gran Bretanha teve no Sabado 12 deste mez huma dilatada conferencia com o Papa, e immediatamente partiu para *Albano* com o Cardial de *Yorck* seu filho. Desejando S. Santidade pôr fim ás diferenças, que há hum grande numero de anos subsistem entre o Bispo de *Premislavia*, no Reyno de *Polonia*, e o Mosteiro dos religiosos da Ordem de *S Basilio*, estabelecido naquela cidade, sobre o Senhorio de hum lugar, que cada hum dos partidos afirma lhe pertence, mandou fazer huma Congregaçam na sua presença, a que assistiram os Cardiaes *Gentilli*, *Sacripanti*, *Ruffo*, *Mesmer*, e se decidiu, que o Bispo ficará logrando daqui por diante a posse do dito lugar; porêm com a obrigaçam de dar todos os anos a soma de 600 escudos á comunidade, para ajuda da sua subsistencia. Sexta feira passada chegou hum correyo de *Lisboa*, despachado pelo Nuncio, q̃ ali reside; mas nam se tem publicado nada do que contem as cartas, que trouxe.

O Padre *Borawitz*, famoso Mathematico, começará a trabalhar brevemente por ordem de S. Santidade á examinar, e fixar o verdadeiro Meridiano do Estado Eclesiastico; e para este efeito irá com outro Astronomo muy perito ver as principaes cidades, e mais lugares, de que ele se compoem, para ambos fazerem nelas as suas observaçoẽs. A Princeza, mulher do Principe *Horacio Albani*, deu á luz Domingo á tarde hum filho varam, cujo nacimento deu hũ gosto inexplicavel a toda esta ilustre familia.

Florença 23. de Setembro.

PElo Mestre de hum navio Francéz, vindo de *Thesalonica*, que surgiu no porto de *Malta*, tivemos a noticia de haver visto a pouca distancia daquela Ilha tres grandes naus, que seguiam o rumo de Levante; e que as nam pudera reconhecer, por nam levarem as bandeiras es-

 ...ndidas;

tendidas; porêm temos por certo, que eram as tres naus Imperiaes, que ha dias partiram do porto de Liorne. O Conde de *Richecourt*, Presidente do Conselho da *Regencia*, recebeu huma carta do Cardial *Valenti*, Secretario de Estâdo do Papa, em que lhe diz, haver recebido aviso de se achar nesta cidade o negociante *Massarani*, que haverá seis semanas fugiu de Roma, por haver falsificado algumas letras de Cambio; e lhe pede o faça prender, e mãde conduzir a Roma, para ali ser punidô por falsario, como merece.

Genova 23 de Setembro.

TUdo continua ainda no mesmo estado, tanto o que concerne ao restabelecimento do credito do nosso Banco, como o que pertence aos negocios de *Corsega*. O Conde *Pallavicini* General da Imperatrîz Rainha, que aqui esteve perto de hum mez, partiu hoje para *Milam*, a tomar posse do governo daquele Estado, em lugar do Conde *Fernando de Harrach*, que foy chamado a *Vienna*. Já tem chegado a *Turin* a mayor parte das equipagens do Conde de *Gattinara*, que vem residir nesta Republica com o caracter de Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, e ele chegará brevemente. Desde quinze dias a esta parte tem entrado no nosso porto quantidade de navios estrangeiros, carregados de trigo, e de outros generos comestiveis; desorte, que reyna actualmente a abũdancia nesta cidade, porêm ela se acha quasi deserta; porque a mayor parte da gente, que tem casas de campo, se retira fugindo dos grandes calores, que aqui continuam ha muitos dias, para respirarem hum ar mais livre. Por hũ dos nossos patachos, q̃ veyo de *Trapani*, carregado de trigo, sabemos, que deixou naquele porto hum navio *Maltez*, para se desfazer de huma embarcaçam Turca, que havia tomado. Por huma falúa chegada de *Corsega* temos a noticia de haver hum navio Argelino feito dar á costa naquela Ilha a 10 deste mez dous patachos carre-

gados

gados de cevada, dos quaes se apoderou depois; porêm que toda a gente, que neles vinha, se salvara em terra, excepto huma rapariga, que levaram cativa. O Capitam de hum navio Francez, vindo de *Cadiz* refere, que dous Corsarios de *Salé* se tinham apoderado de duas tartanas da sua naçam, e dado muitas horas caça a outra, que teve a fortuna de escapar lhes, recolhendo se em *Gibraltar*. De Barcelona se aviza, que no principio deste mez se vira na altura daquele porto huma galeota, e outras duas embarcaçoens de *Barbaria*: que a primeira tivera o atrevimento de se avançar até a barra do rio *Hebro*, e saltando em terra alguns Mouros, puzeram o fogo ás barracas, que os pescadores tem naquela praya; mas que havendo-se mandado marchar contra eles algumas tropas, os constrãgêram a retirar se precipitadamente.

Parma 21 de Setembro.

A Corte continúa a sua residencia em *Colorno*; mas dizem, que actualmente se tem decidido, que virá para aqui de assistencia no principio de Outubro até a entrada da Primavera proxima, em que Suas Alt. Reaes passarám a *Placencia*, onde ham de estar, em quanto durar a grande feira. *Madama* a Infanta Duqueza continúa felizmente na sua prenhez. Houve grandes festejos em *Colorno*, com a ocasiam do feliz parto de *Madama a Delphina*. Quarta feira passada houve aqui hũ pequeno tumulto, q̃ pudera ter consequencias mais pezadas, se as nam atalhára logo no principio a prudencia do Governo; e procedeu de querer o Intendente da casa de *Suas* Alt. Reaes para dar melhor alojamento á Dama de honor de *Madama* a Infanta, e lhe nomear a casa do Tribunal da Chancelaria Ducal, na qual está o Archivo do Estado. O povo, que o venera como hum deposito sagrado, vendo ir os homens de ganhar conduzindo o facto, se tumultuou, e os quiz matar, e impedir o transporte; o que se houvera executado, se o Magistrado promtamente lhe nam aplicára o remedio.

O Marquez *Bondad Real*, Miniſtro de Heſpanha, recebeu de *Madrid* a ſemana paſſada deſpachos, ao que parece, muy importantes; porque logo pediu huma audiencia particular ao Infante Duque, e teve huma larga conferencia com S. Alt. Real. O Marquez de *Maulevrier*, Miniſtro de França, que eſteve eſtes dias incomodado com hum grande difluxo, começa a eſtar melhor; e já aparece na corte. *Monſ. Carpintero*, Miniſtro, e Secretario de Eſtado, tambem ha dias eſtá doente. Dizem, q̃ em convalecendo ſe cuidará em dar á execuçam varias diſpoſiçoens, que ſe tem feito. O regimento, de que ſe compoem a noſſa guarniçam, paſſou moſtra a 10 deſte mez perante os Comiſſarios, que para iſſo ſe nomeáram. Fala-ſe em tirar deſte corpo os granadeiros, e pôr os Oficiaes a meyo ſoldo, e reduzir tambem a menos os Oficiaes do Paço, diminuindo-ſe aos que ficarem huma boa parte dos ſeus ordenados; porém nam ſabemos, ſe he a politica quem faz eſpalhar eſtas vozes.

Milam 26 de Setembro.

HAvendo o Conde *Fernando de Harrach* determinado partir daqui para *Vienna* a 16 do corrente, mandou o noſſo Magiſtrado a 15 alguns Deputados ao Palacio de S. Excelencia para lhe aſſegurar, que lhe deſejava huma feliz viagem: O Conde os recebeu com grande diſtinçam, e lhes aſſegurou, que nam perderia nenhuma ocaſiam, que ſe oferecesse de empregar os ſeus bons oficios com Suas Mag. Imperiaes, a fim de procurar a eſte paiz todas as ventagens poſſiveis. Com a chegada do Conde *Pallavicini*, que lhe ſuccede no governo, ſe faram novas diſpoſiçoens, tanto para o augmento, e melhor arrecadaçam das rendas, como para a repartiçam das tropas Imperiaes, que actualmente eſtam na Lombardia. Todas as vozes, que correm, contribuem para nos fazer entrar no receyo de alguma nova perturbaçam. Os ultimos avizos particulares, que ſe tem recebido de *Turin*, continuam a dizer, que ſe eſtá

traba-

trabalhando em prover abundantemente de toda a ſorte de muniçoens de guerra, e de boca, os armazens daquela corte, e os de outras varias Cidades dos Eſtados do Rey de *Sardenha*, ſem que de nenhum modo ſe poſſa penetrar o intento, com que ſe fazem eſtas preparaçoens; porêm como eſtas ſe nam coſtumam fazer ſem deſignio formado, e aquela corte eſtá tam unida com as de França, Heſpanha, e Parma, nam pode ter outro objecto mais que *Milam*; nam obſtante mandar agora pedir ao Imperador a inveſtidura dos feudos Imperiaes, q̃ poſſue na Italia.

Aqui corre huma carta, que anda já impreſſa nos papeis publicos de Hollanda, onde parece ſe mandou introduzir com idéa politica, e por ſer muy dilatada, ſe reduzirá ſó ao preciſo; que he:

,, Os negocios de *Corſega* parecem mais eſcabro-
,, ſos, que nunca. Os povos deſta Ilha eſtam cada vez mais
,, opoſtos aos Genovezes, e quantas mais queſtoens alter-
,, cáõ os Comiſſarios da Republica com o Marquez de *Cur-*
,, *ſay*, tanto mais eſte he amado dos naturaes; e tanto mais
,, ſe irritam eſtes contra Genova, e ſó niſto parecem os
,, meſmos; porque o Marquez com huma docilidade rara
,, tem adoçado a ſua ferocidade, e introduzido entre eles
,, o conhecimento das artes liberaes; de que ſe moſtra, q̃
,, as ſuas repetidas rebelioens tem procedido do modo
,, diſpotico, com que os queriam governar. Os Auſtriacos
,, os ſubmeteram ha 20 anos por força, reduzindo-os ao
,, dominio dos Genovezes ſeus Soberanos; porque os de-
,, ſejavam conſervar nele, entendendo, que para toda a Ita-
,, lia convinha mais, que foſſe a Republica, quem domi-
,, naſſe aquella Ilha; porêm os Francezes chamados para
,, diſſipar a ſua nova rebeliam, como entraram em dife-
,, rente idéa, reduziram toda a Ilha á ſua devoçam, ſuſten-
,, tando os ſeus povos na meſma rebeldia, deixando a Re-
,, publica na precizam de ceder aquele Reyno, ou perde-
,, lo. Eſta perſuaçam ſe lhe faz a todo o inſtante com as re-

preſen-

„ presentaçoèns de lhe ser mais conveniente ao seu inte-
„ resse, e ao seu repouso, o desfazer-se dele quanto antes
„ melhor; porque esta rebeliam de perto de 32 anos he hũ
„ cancro, que vay minando o corpo da Republica, a quẽ
„ tem custado por hum calculo exacto 45 milhoens, que
„ he tres vezes o preço daquela Ilha, além da perda do
„ socego, e das tropas, que lhe tem custado. Depois des-
„ ta representaçam se lhe apresenta hum comprador, que
„ se allegura ser a Coroa de Hespanha, para formar com a
„ aquisiçam deste Reyno hum estabelecimento Real ao
„ Infante Duque de *Parma*. Dizem, que o tratado da cõ-
„ pra se está fazendo actualmente em *Genova*. Que parte
„ do Senado considerando madúramente o presente esta-
„ do dos negocios da Republica, lhe parece este o expe-
„ diente mais promto, para sem demora pôr o banco de *S.*
„ *Jorze* no seu antigo credito com o dinheiro, que a
„ Republica receberá por esta cessam; a cujo fim a Coroa
„ de Hespanha vay mandando tantas somas de moeda pa-
„ ra os cofres do Director das postas de Hespanha em *Ge-*
„ *nova*; a fim, de que a posse deste thesouro lhe faça ape-
„ tecer a venda. Há porém certas Potencias, que por inve-
„ ja, ou por emulaçam, vendo engrandecer tanto na Ita-
„ lia a casa de *Borbon Hespanhola*, ainda que repartida
„ em diferentes ramos, tem achado o segredo de dividir em
„ duas parcialidades o Senado, demonstrando-lhe, que se a
„ Republica se despoja de *Corsega*, seja por venda, ou por
„ cessam; e do porto de *la Espezie* por compensaçam das
„ pertençoens, que a casa Farnese tem a este porto, se ve-
„ rá insensivelmente reduzida ao nivel de *Luca*; a implo-
„ rar a protecçam de Hespanha, e a nam poder obrar na-
„ da sem a sua influencia; ficando só com o nome fantas-
„ tico de Republica: estas sam as razoens, que atégora tem
„ dilatado a conclusam da venda de *Corsega*. Dizem, que
„ estas especiosas razoens, para fazerem mayor pezo nos a-
„ nimos dos persuadidos, foram acompanhadas de presen-

tes

„ tes magnificos, e de mayores promeſſas; porêm nam
„ ſe entende, que o partido, que pertende a venda, dei-
„ xará de vencer eſtas dificuldades, fazendo cair aos que
„ diſſer: *Hæc omnia tibi dabo.*

PORTUGAL.

Vila Real 20 de Outubro.

NA Igreja de *S. Eulalia da Comieira*, que he hum dos mayores templos do Arcebiſpado de Braga, celebrou exequias ſolenes pela alma do muito AuguſtoRey D. Joam o V. na Segunda feira 12. deſte mez o ſeu Reverendo Abade *Manoel de S. Joſé Juſtiniano.* Para eſte efeito mandou erigir na Capela mór huma Eſſa, ao meſmo tempo, que funebre pelo ornato, mageſtoſa pela architectura, e pela grandeza, que ocupava todo aquele grande ambito, e altura: mandou conduzir Muſicos deſta vila, da cidade do Porto, da vilã de *S. Joam da Peſqueira*, e de *Caría.* Convidou para dizerem Miſſas por S. Mag. com a eſmóla de 240 todos os Sacerdotes, que vivem nas duas legoas de circumferencia da meſma Igreja, e para aſſiſtir a eſte acto a principal Nobreza deſta vila, e de *Penaguiaõ.* No meſmo dia pela manhan foy á Igreja o Reverendo Padre *Fr. Manoel do Eſpirito Santo,* Guardiam do Convento de S. Franciſco de *Lamego*, com a ſua comunidade, e parte da do Convento de *Vila real,* e cantaram hum reſponſo á capucha pela alma do meſmo Monarca. Principiou depois o Oficio. Cantou a Miſſa o Reverendo Conego da Sé Primaz *Luis Botelho Mouram*, e foram ſeus Acolitos o Reverendo *Manoel Franciſco da Coſta de Magalhaens* Abade de Santiago de *Medroens*, e o Reverendo *Antonio Pinto Monteiro*, Reytor da Igreja de *Parada de Cunhos.* Fez o Panegyrico funebre das grandes virtudes de S. Mag. com a ſua coſtumada elegancia o muito Reverendo Padre Meſtre Doutor

Anto-

Antonio de S. Martha Lobo, Conego Secular da Congregaçam de S. Joam Evangelista Cantaram se as cinco absolviçoens, que determina o Ceremonial dos Bispos: fazendo a primeira o Reverendo *Manoel de Almeyda Gallafura*, Abade de Santo Adriam de *Sever*; a segunda o Reverendo *José Cardozo de Melo*, Abade de Santa Maria de *Louredo*; a terceira o Reverendo *Duarte Carlos da Silva*, Abade de *S.* Joam de *Lobrigos*; a quarta o Reverendo Domingos Moreira Abade de *S.* Pedro de *Abassas*, e a quinta o Reverendo Conego celebrante: assistindo a tudo, como Mestre das Ceremonias, o Reverendo Abade da mesma Igreja. Presenciáram a solenidade desta funçam 350 Clerigos, e 30 Religiosos de varias Religioens, grande numero de Nobreza, e huma afluencia infinita de povo, que nam cabendo na Igreja, ouviram de fóra as funestas vozes, que fazia suaves o ajustado da sua harmonia; e todos os coraçoens compungidos manifestavam nas suas lamentaçoens a perda do seu Seberano.

Lisboa 10 de Novembro.

ATendendo ElRey nosso Senhor aos merecimentos de *Sebastiam José da Silva*, e *José Custodio de Sá*, Capitaẽs de Infantaria com exercicio de Engenheiros, o primeiro na provincia de *Alentejo*, o segundo nesta corte, foy servido nomealos por seu Real decreto de 17 do mez passado Sargentos móres de Infantaria com exercicio de *Engenheiros*, e soldo dobrado

Por Decretos de S. Mag. que baixéram ao seu Concelho de guerra em 6 do corrente, foy o mesmo Senhor servido de promover ao posto de Sargentos móres, ou Generaes de batalha de seus exercitos ao Illustrissimo, e Excelentissimo Conde de *Coculim*, que foy Coronel do Regimento da corte; ao Illustrissimo, e Excelentissimo Conde de *Unhaam Joam Xavier Teles*, Coronel de Infantaria do Regimento de *Cascaes*, a D. *Luis de Portugal*, Brigadeiro,

ro de Infantaria; a *Miguel Joam Botelho*, Brigadeiro de Infantaria; a *Manoel Freire de Andrade*, Brigadeiro, e Governador da praça de Olivença; a *Pedro de Sousa de Castelo branco*, Brigadeiro de Infantaria, e Coronel do regimento da Armada; a *Simam de Vasconcelos* Brigadeiro de Infantaria; a *Francisco Pereira da Silva* Brigadeiro de Infantaria, e Governador de Faro; a *Antonio Mõteiro de Almeyda* Brigadeiro da Cavalaria; a *Francisco de Azevedo da Silva* Brigadeiro de Infantaria, e Governador da praça de Moura; a *Domingos Teixeira de Andrade*, Brigadeiro de Infantaria; a *Francisco Lagoa Nogueira* Brigadeiro de Cavalaria; a *André Ferreira da Costa* Brigadeiro de Infantaria; a *Simam dos Santos* Brigadeiro de Infãtaria, e a *Manoel da Maya* Brigadeiro com exercicio de Engenheiro.

Para Governadores das armas das Provincias nomeou o mesmo Senhor, para a da *Beira* o Excelentissimo *Conde de Unham Joam Xavier Teles*; para a do Minho a *Miguel Joam Botelho*, e para a de Tras dos montes o Excelentissimo Conde de *Coculim*.

Para Coroneis do mar com exercicio o Excelentissimo Marquez de *Angeja*, e o Comendador de Malta *José de Vasconcelos*, ambos Capitaens de mar, e guerra.

Reformados com Patente de Coronel

Os Capitaens de mar, e guerra *José Soares*, e *José Gonçalves Lage*.

Para Capitaens de mar, e guerra.

D. Joam de Lancastro, D. Antonio Alvares da Cunha, Gonçalo Xavier de Barros, e Alvim, e Pedro Luis de Olival.

Para Capitaens Tenentes da Armada.

Joam de Melo, Francisco Xavier de Mendonça, Manoel de Mendonça, Joaquim Pedro Roquete, Luiz Rodrigues Marques, Joam Pinheiro do Vale, Francisco Miguel Ayres, Bernardo de Oliveira de Abreu, e Lima; José

ſé de Oliveira, e Abreu, Joſé da Coſta, Gaſpar Pinheiró da Camera, Joſé Sanches de Brito, Joam da Coſtá de Ataide, D. Viriſſimo de Lancaſtro, D. Joſé Vaſques da Cunha, Luis Caetano de Caſtro, Joſé Landi, e Cypriano Pereira da Silva.

Foy tambem S. Mag. ſervido de nomear o Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo *Conde de Vilarmayor*, para ſervir de Capitam da ſua guarda na menoridade do Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Conde de Pombeyro.

Aviza-ſe de *Almeyda*, que o Reverendo *Domingos Cardozo*, Reitor da Igreja Parochial daquela praça, em demonſtraçam de ſentimento da morte do Fideliſſimo Rey Dom Joam V. noſſo Senhor, fez na ſua Igreja hum funeral com muita grandeza, mandando fazer huma magnifica Eſſa, e convidando todo o Clero da terra, e viſinhanças, que aſſiſtiu ao Oficio, e celebrou Miſſa pela alma de S. Mag. O Reverendo Reitor celebrou a Miſſa do Oficio. Fez-ſe tudo com magnificencia, e abundancia de cera; e porque nenhum Clerigo deixaſſe de receber a eſmola, ocultou o nome de quem fazia a funçam, até ſerem todos ſatisfeitos.

Tambem ſe imprimiu hum livro intitulado Algebriſta perfeito; *que contem o methodo de praticar todas as operaçoens, no que reſpeita á cura das deslocaçoens, e fracturas dos oſſos do corpo humano, aſſim ſimples, como compoſtas. Vende-ſe ao Corpo Santo em caſa de Antonio Frãciſco da Coſta, Cirurgiam do Sereniſſimo Senhor Infante D. Antonio; na loja de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, na de Pedro Antonio Caldas de tras da Igreja da Magdalena, na do adro de S. Domingos, e na dos Francezes Contratadores de livros junto ao palacio do Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de Santiago; onde tambem ſe vendem os dous tomos das Enfermidades traduzidos das obras de Helvecio, e hum livrinho eſpiritual, intitulado Diario Chriſtam, ou Horas Portuguezas.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Novembro de 1750.

ITALIA.

Turin 26 de Setembro.

O MARQUEZ de *la Chetardie*, Embaixador de *França*, o Conde de *Sade*, Miniſtro de *Heſpanha*, tem de hum tempo a eſta parte frequentes conferencias com o Cavaleiro *Oſorio*, e com os outros Miniſtros de S. Mag. mas guarda-ſe hum tal ſegredo em tudo, o que nelas ſe paſſa, que nam he poſſivel penetrar a menor circunſtancia: os regimentos de Cavalaria, e dragoens das tropas do Rey, ham de mudar brevemente de quarteis; e como as forragens foram eſte ano muy abundantes na *Saboya*, ſe diz, que para conſu-

mo delas se mandarám para aquela Provincia cinco, ou seis esquadroens, que ali se nutriram até a Primavera, em que se mudarám para outra parte. Chegou ha poucos dias *Agostinho Pinelli*, Enviado extraordinario da *Republica* de *Genova*, e Quarta feira foy ao Paço apresentar as suas Cartas credenciaes ao Rey, q as recebeu com muito agrado; e o Conde de *Gattinara* partirá a semana proxima para *Genova* com o mesmo caracter. *Monf. Werelst*, Enviado extraordinario da Republica das Provincias unidas, teve já as suas primeiras audiencias do Rey, e da familia Real, e de todos foy muy bem recebido.

HELVECIA.

Berne 28 de Setembro.

O Rey de *Sardenha* querendo renovar a Capitulaçam do regimento, que tem no seu serviço, tomado a este Cantam, oferece ao nosso Magistrado, que os Cidadaõs de *Berne* teram sempre direito de ocupar duas praças na primeira plana do mesmo regimento. A Regencia aceitou esta proposta; mas pede que lhe sejam concedidas mais tres condiçoens, a saber: hum aumento de duas mil libras repartidas pelos soldos dos oficiaes da primeira plana; hum resarcimento para os Capitaens, quando forem obrigados a contrahir dividas, ou fazer emprestimos, para suprir o pagamento irregular das livranças; e que haja sempre em tempo de guerra huma consignaçam, ou cabedal particular, destinado a reencher as companhias, e as ter sempre completas.

Este paîz padece huma grande epidemîa, que tem levado muita gente, nam só nesta cidade, mas nas vilas, e lugares visinhos, nam obstante todos os remedios, que se lhes tem aplicado, procedida, como se entende, do uso immoderado da fruta, de que neste ano tivemos grande abundancia; e com esta ocasiam tem o nosso Magistrado defendido expressamente, que ninguem debayxo de ne-

nhum

nhum pretexto possa vender nenhuma fruta ; esperando, que esta prudente cautela produza os bons efeitos, a que se aplica.

A L E M A N H A.

Vienna 26 de Setembro.

ASsim nesta cidade, como no seu territorio, se continuam as levas com grande facilidade para reencher os regimentos de Infantaria ; e já estes dias partiram duas muy consideraveis para os de *Collowrath*, e *Picolomini*. Toda esta diligencia he precisa para prefazer a falta de gente, que neles se achou, pela grande deserçam inspirada pelas ocultas inteligencias dos nossos emulos, e a grande piedade da Imperatrîz Rainha ; que agora desenganada do seu máu efeito, mandou revogar os seus edictos de 26 de Mayo, e 24 de Julho passados ; ordenando por outro, publicado a 23 do corrente, que daqui por diante os desertores sejam punîdos com todo o rigor imposto pelas Ordenanças militares. O regimento Courassas de *Portugal* tem ordem de vir a 25 do mez proximo para esta corte a render o de *Diemar*, que nela se acha actualmẽte. O Conde *Fernando de Harrach*, Governador, que foy de *Milam*, chegou hontem de Italia ; e esta manhan teve audiencia de Suas Mag. Imperiaes, que o receberam com particular agrado. O Cavaleiro *Tron*, Embayxador da Republica de *Veneza*, que tinha ido a *Moravia*, voltou já ; e dizem que fará brevemente a sua entrada publica nesta corte ; mas depois que veyo, tem tido muitas conferencias com o Gram Chanceler Conde de *Uhlefeld* sobre o Patriarcado de *Aquiléa*, que se reputa já como ajustado. O Conde de *Canalles*, Enviado extraordinario da corte de *Turin*, se dispoem para receber com brevidade das mãos do Imperador a investidura dos feudos Imperiaes, que o Rey de *Sardenha* seu amo possue na Italia.

Os Estados da *Austria inferior* deram principio a semana passada á sua assembléa, e vam continuando as

 suas

suas Sessoens, para tomarem resoluçam sobre o que lhes propôz o Conde de *Choteck* da parte da Imperatrîz Rainha nossa Augusta Soberana. O Conde de *Konigsegg Erps*, que servîa de Marechal interino dos ditos Estados, foy já declarado seu Marechal actual, e efectivo. Continua-se a vóz, de que os Estados de *Hungria* farám na Primavera proxima huma assembléa geral em *Presburgo*, e que nela se lhes proporám muitos projectos importantes. O Baram de *Brumania*, Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda*, determina partir depois d'amanhan para a *Haya*, a dar parte mais individual da sua negociaçam nesta Corte, e a receber novas instrucçoens sobre algumas circunstancias dela. A partida do Baram de *Bretlach* para a sua Embayxada da *Russia*, fica deferida para o mez de Novembro. O Conde de *Kaunitz Rittberg*, foy antehontem a *Schonbrunn* a despedir-se de Suas Mag. Imperiaes; e partiu hontem de manhan para a sua Embayxada de França. Hontem tambem partiu já para *Napoles* o resto das equipagens do Principe de *Esterhasi*; e ele a mais tardar partirá até 20 do mez proximo. O Conde *Jorze de Stahrenberg* prrtirá tambem com brevidade para a corte de Lisboa.

GRAN BRETANHA.

Londres 9 de Outubro.

ACha se o Governo informado, de que a Junta estabelecida em *Parîs*, para regularem os limites dos Dominios, que as duas Coroas de *França*, e *Gran Bretanha* possuem na America, encontram actualmente grãdes dificuldades sobre a Ilha de *Canso*; pertendendo os Comissarios Francezes ser comprehendida na extensam das possessoens de S Mag. Christianissima; e sustentando os Inglezes, que pertence de direito incontestavel ao Rey nosso Soberano. Corre aqui a vóz, de que se armaram com toda abrevidade 8, ou 10 naus de guerra, para irem observar a esquadra Franceza, que sahiu de *Brest*, entre:

entregue ao Comandamento de Monſ. *Mac namara*.

Temos cartas particulares de *Berlin*, em que ſe aviza; que Monſ. *Neul*, que teve muitos anos em Hollanda (onde ſe tinha eſtabelecido) a principal direcçam do Comercio de *Surinam*; e acquiriu com elas groſſos cabedaes, ſe retirou com eles para aquela corte, onde caſou com huma filha de hum dos Miniſtros de S. Mag. Pruſſiana; que aproveitando-ſe da ſua induſtria, o quer honrar com o titulo de Conde, fazendo-o ao meſmo tempo Director geral da companhia do comercio, que reſolveu eſtabelecer no ſeu Principado de *Ooſtfriſia*. Dizem, que vê com muito máus olhos eſte eſtabelecimento a noſſa companhia da *India Oriental*; e que ſe prevenirá, tomando as medidas mais eficazes, para que dela lhe nam reſulte algum prejuizo; e que ſerá huma delas ſolicitar da corte, e do Parlamento huma abſoluta prohibiçam a todos os ſubditos da Gran Bretanha, de ſe nam intereſſarem nela; nem concorrerem de nenhum modo para o ſeu aumento.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Novembro.

BAixou ao Concelho de guerra ordem do Rey noſſo Senhor, para que lhe conſulte logo os governos das praças, que ſe acham vagos; propondo ſe para os ocupár os Sargentos móres de batalha, que ſe julgarem mais proprios, e ſem exercicio; e que tambem ſe lhe conſultem logo os Oficiaes, e Subalternos dos dous regimentos da Marinha, para ocuparem os poſtos nas companhias, que ſe acharem vagas; nas quaes proveria o meſmo concelho os poſtos Subalternos, e que ſejam nomeados pelos ſeus Capitaens, nas em que houver vagos.

No dia 31 do mez de Outubro celebraram na ſua Igreja de *S. Joam Nepomuceno* os religioſos Alemaens da Sagrada reforma da grande Matriarca Santa Thereſa exequias ſolemnes pela alma do Fideliſſimo Monarca o Senhor Rey D. Joam o V. Para eſte efeito ſe cobriram

todos

todos os altares de ſeda roxa, e ſe armáram de baetas negras todos os claros das paredes, em que ſe viam muitas tarjas com emblémas, q̃ ſymbolicamente repreſentavam as heroicas virtudes do deſunto Monarca. Erigiu-ſe na meſma Igreja hum Mageſtoſo Mauſoléo de 32 pés, e meyo de altura, e 14 de extenſam em cada huma das ſuas faces; mas diſpoſto com huma tal forma, que o ſeu remate ſervia de docel (com huma ſaneſa de tiſſu de ouro, e roxo adornada de franjoens do meſmo) a huma Urna coberta de veludo guarnecida riquiſſimamente, e ſobre ela huma almofada de tiſſu, em que aſſentava a Coroa real. Oficiou a Miſſa o muito Reverendo Padre Meſtre Prior do Moſteiro de N. Senhora do Monte do Carmo, com aſſiſtencia da ſua douta, e religioſa Comunidade. Houve huma excelente muſica, e no fim de cada reſponſorio huma ſentidiſſima harmonia de atabales, e trombetas, como ſe pratîca em Alemanha nos funeraes regios, os quaes tocados á ſurdina, influiam huma ſenſivel ternura nos circunſtantes. Fez a Oraçam funebre o muito Reverendo Padre Meſtre *Fr. Manoel Rodrigues*, da Ordem de S. Franciſco, tam conhecido neſta corte pelo ſeu profundo engenho; o qual eſcolhendo por thema as palavras do Cap. 18 do Ecleſiaſtico *Manet invictus Rex in æternum*, diſcorreu com grande novidade, e com a ſua vaſta erudiçam pelas acçoens, e virtudes do Monarca defunto; e quando da relevancia dos ſeus conceitos ſe entendia haver já moſtrado o aſſumpto, recitou o Embléma 54 de *Solorzano*; o qual querendo moſtrar, quaes ſam as acçoens, que conſtituem hum Rey ſabio, prudente, piedoſo, e liberal, lhe teceu na purpura muitos olhos, muitos ouvidos, e muitas mãos com eſte diſticho.

En tibi plura gerit, quam lumina præbuit Argos,
Rex aures totidem, quin totidemque manus.

Diſpôz logo o ſeu panegyrico dividido em tres pontos: dizendo que os olhos eram, para que o Rey atendeſſe

benigno

benigno ás moleſtias dos ſeus Vaſſalos: *Oculi in aſpectu moleſtiarum* ; os ouvidos, para que os ouviſſe com atençam : *Aures in exauditionem precum* ; e as mãos, para que os ſocorreſſe piedoſo : *Manus in auxilium afflictorum*: diſcorreu por todos tres com erudiçam, e recondita noticia, moſtrando, que o Fideliſſimo Rey defunto havia praticado de ſorte eſtas virtuoſas acçoẽs, que na terra o tinham conſtituido inimitavel, e a Eternidade o aclamava invencivel : *Manet invictus Rex in æternum.*

Eſcreve-ſe da Covilhan, que recebendo ſe naquela vila a noticia de ter paſſado a melhor vida S. Mag. Fideliſſima, deſtinára o Senado da Camera o dia 10 de Setembro para o antiquiſſimo uſo de quebrar os eſcudos; avizando por carta ao Capitam mór Gregorio Tavares da Coſta, Cavaleiro profeſſo da Ordem de Chriſto, e ao Sargento mór Joam Soares Giram Henriquez de Macedo, a fim de que tiveſſem prontas as companhias da Ordenança da vila, e algumas do termo, que chegariam a 800 homens, e com elas guarneceſſem as ruas, por onde havia paſſar o cõcurſo para aquele acto, q̃ ſe fez na forma ſeguinte. Em primeiro lugar hia o porteiro veſtido de luto com huma vara preta, e verde, ſeguiam ſe o Meirinho, e Alcaide da vila com varas pretas. Em terceiro lugar os dous Juizes do povo acompanhados de 24 Miſteres. Em quarto os Juizes do termo, a que ſe ſeguia montado em hum cavalo, coberto de baeta preta, o Eſcrivam da Camera Antonio da Fonſeca Barroca, a cujo Oficio anda anexo o cargo de Alferes mór. Levava o eſtandarte do Senado com as Armas reaes, cobertas de fumo. Em ſexto lugar hiam os Almotaceis, que ſerviam actualmente. Seguia-ſe toda a Nobreza da vila, e termo. Em oitavo lugar os tres Vereadores do ano antecedente, Diogo Joſé da Silva de Serpa, Joam Correa da Coſta, e o Doutor Filipe de Macedo Caſtelobranco, os quaes levavam os tres eſcudos

com

com as Armas reaes. Em nono, e ultimo lugar hia o Doutor Sebastiam Bernardo de Figueiredo Freyre, Juiz de Fóra da mesma vila, e Presidente do Senado; e os Vereadores Francisco Freyre Cortereal Robalo, e José Pereira Coutinho Forjaz, Fidalgo da Casa real, e José Diogo da Fonseca Coutinho, e o Procurador o Doutor Francisco de Paula, e Serra. Foy todo este acompanhamento da Igreja de Santa Maria assistir ás vesperas do Oficio, que se havia fazer no dia seguinte, para o que se erigiu no meyo da Igreja hum grande Mausoléo belamente idéado. Acabadas as vesperas, foram com a mesma ordem aos lugares destinados para se quebrarem os escudos, o que fizeram os Vereadores, que os levavam. No dia seguinte se fizeram as exequias com muita pompa, a que assistiu o Senado, toda a Nobreza da vila, o Clero, e as Comunidades religiosas: celebrando a Missa o Reverẽdo D. Bernardo da Cruz, Conego Regular de Santo Agostinho, e recitando a Oraçam funebre o Reverendo Fr. Luiz Coelho, natural da mesma vila, religioso da Ordem dos Prégadores, e Dezembargador, que foy na Mesa Eclesiastica da cidade da Guarda, &c. sugeito bem conhecido pela sua grande literatura.

Sahiu a luz hum Sermam que determinou prégar na Igreja de N. Senhora da Saude desta Corte sobre as lagrimas da Senhora Antonio Wever Filosofo, Theologo, e Bacharel formado pela Universidade de Coimbra. Vende se no adro de S. Domingos, e na Rua nova na loja de Joaquim Ferreira.

Sahiu tambem a luz hum papel intitulado: *Lenitivo a Portugal* na morte do Augustis. , e Fidelis. S. Rey D. Joaõ V: vende se na loja de Guilherme Diniz na cordoaria velha, no livreiro do adro de S. Domingos, nos papelistas do terreiro do Paço, á porta da Misericordia, e na loja de Joaõ Alvares Silveira na rua nova defronte dos livreiros.

GAZETA
DE

LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade.

Terça feira 17 de Novembro de 1750.

RUSSIA.

Moscou 14 de Setembro.

POR avisos seguros, que havemos recebido de *Constantinopla*, temos noticias mais individuaes dos sucessos da *Persia*. O Gram *Visir*, que padecia a mesma duvida, que nós, das circunstancias da batalha decisiva, que naquele Reyno houve; ordenou aos Governadores Turcos das praças fronteiras, e mais visinhas ao campo, em que se combateu, que procurassem mais exacta informaçam, e a mandassem á corte, o q̃ executaram; e disseram, que depois que *Ali Kouli Kan*

soube, que os movimentos do *Gram Mogor*, que tanto tempo o tiveram perplexo, se nam encaminhăram contra ele; e vio o seu exercito reforçado com os socorros dos *Aghuanes*, resolveu ir buscar a parcialidade mais forte, que lhe disputava a Coroa; entendendo, que a venceria facilmente; e que ainda quando a victoria nam fosse completa, naõ deixaria de dissipar parte dos seus sequazes, e submeter a obediencia dos outros. Sahiu cõ esta confiança de *Hispahan*, e marchou na fronte do seu exercito, que era o mais numeroso, que nunca teve, e composto de formosas tropas; porêm ignorava, que o Comandante do que ele hia buscar, e entendia desapercebido, tinha inteligencias no seu concelho, e o esperava com igual numero de gente. Encontraram-se nas visinhanças de *Casbin*, (cidade em que antigamente tiveram a sua corte os Reys da Persia) e os inimigos cobrindo cõ os seus muros a retaguarda puderaõ fazer a sua văguarda mais forte. Nam durou muito tempo o cõbate: declarou se a victoria pelos inimigos, e foy *Ali Kouli Kan* vencido, e preso; entregue pelos mesmos inconfidentes, de quem ele se fiava. Pouco depois, segundo o barbaro estilo da Persia, lhe furaram os olhos, e o prenderam em huma fortaleza, até que o vencedor se resolva, ou aconceder lhe a vida, ou a privalo dela. O Embayxador, que ele tinha, e ainda se acha em *Constantinopla*, persiste em sustentar, que seu amo nam foy prisioneiro, e que tem recebido cartas de muitos Generaes, que lhe asseguram haverem reünidos os dispersos pedaços do seu exercito; porêm nam diz, onde este infeliz Principe se acha, nem se voltou para traz, ou para onde se retirou *Ibrahim*, Comandante do exercito victorioso, mandou expôr nas praças publicas de *Hispahan*, em forma de tropheos, as cabeças dos Principes Tartaros, que seguiam o vencido, e foram mortos no combate, ou na retirada; e se fez aclamar logo *Schach*. Dizem, que se pôz em marcha para *Hispahan*, onde determina

mina coroar-se; mas como ainda existem naquele Reyno as turbolencias, causadas por diferentes parcialidades, nam póde julgar-se firme no trono; porque poderá o Cabo de alguma expullalo dele. Esta terrivel situaçam da Persia he muy ventajoza á Turquia, e se houvera arrependido muito o *Divan*, de haver concluido a paz com *Ali Kouli-Kan*, como o seu Ministro procurava; mas tambem a indecisam do ajuste com a Persia obriga ao Gram Senhor a ter pronta (ainda q̃ suspensas) as suas forças, e a nam entremeter-se nos nossos negocios com Suecia. S. Alt. Otomana, depois da ultima conjuraçam dos Janissaros, faz a sua residencia no seu magnifico palacio de *Besicktrachy*, situado junto ao Canal do mar, e de quando em quando se mostra ao seu povo, que nam contente com os repetidos vivas, e aclamaçoens, lhe manifesta hum amor tam intimo, e hum respeito tam prostrado, que parecem indicios de adoraçam.

Petrisburgo 23 de Setembro.

NA Quarta feira 16 do corrente se festejou nesta cidade com grande estrondo o nome da Imperatriz. Este festejo foy logo pela manhan anunciado ao povo com huma descarga geral de artilharia da Fortaleza, e do Almirantado. Pelas 10 horas foy S. Mag. Imperial acompanhada do Gran Duque, e Gran Duqueza á Capela do Palacio, onde assistiu aos Officios Divinos, e voltando para o seu quarto, recebeu os cumprimentos de parabens dos Ministros da sua Corte, dos das Potencias estrangeiras, e da principal Nobreza. Acabada esta ceremonia, jantou S. Mag. em particular, como ordinariamente costuma. De tarde depois das seis horas se deu principio ao bayle, que se continuou até as onze, e se lhe seguiu huma esplendida cea repartida por diferentes mesas, ocupando S. Mag. a principal com Suas Alt., e alguns Principaes Senhores da corte, resplandecendo a noite com huma magnifica iluminaçam, assim no Palacio, como em toda a cidade.

O Con-

O Conde de *Bestucheff*, Grãm Chanceler do Imperio, que esteve doente alguns dias, se acha já algum tanto restabelecido, e começa a trabalhar como de antes nos negocios do Imperio. A Armada se recolheu ha dias no porto de *Cronstadt*, e nam se desarmou ainda; mas dizem, que se mandará brevemente ordem, para que se desarme. O Conde de *Bernes*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, se prepara a partir para a sua corte; e se esperam qualquer dia as equipagens do Baram de *Bretlach*, que o vem substituir na incumbencia. A promoçam de Cavaleiros da ordem de *S. Alexandre Neusky*, que se entendeu fazer se a 9 deste mez, em que a nossa Igreja celebra a festa deste Santo, seu Protector, se nam fez, e dizem que a Imperatrîz a tem deferido para o ano proximo.

A Academia das sciencias, e artes desta cidade fez a 17 a sua Assembléa publica anual na presença do Conde de *Rosumowsky*, seu Presidente, e leram se nela varias Poesias em aplauso da festa, que se havia celebrado no dia antecedente em obsequio da Imperatrîz; e depois deu o mesmo Presidente aos Academicos hum sumptuoso banquete, no fim do qual se despediu de todos: assegurando-lhes, que teria sempre o titulo de seu *Presidente*, como o de que mais se honrava; e sentiria na sua assistencia da *Ukrania* a magoa de se ver privado do gosto, com que assistia nas funçoens da Academia, e de conversar cõ os seus Academicos; mas que a distancia lhe nam impediria a corresponder-se com eles, e ser em tudo util á mesma Academia. Todos os convidados lhe manifestaram com as mais finas expressoens o grandissimo pezar, em que os deixava a sua proxima partida.

Nesta mesma Academia leu o Doutor *Kau Boerhave*, lente de *Anatomia*, e de *Phisiologia*, hum discurso sobre as circunstancias, que se requerem para hum Medico ser habil na sua faculdade. Mons. *Steberstreit* Dou-

tor,

tor, e Lente da arte *Botanica*, e da hiſtoria natural, reſpondeu a eſte diſcurſo em nome de toda a Aſſembléa, e *Monſ. Kraſcheuninnicow*, Lente das meſmas ſciencias, leu depois hum diſcurſo na lingua Ruſſiana ſobre a relaçam; e encadeamento, que tem as artes liberaes humas com as outras: moſtrando juntamente aventajem, que logram as peſſoas, que fazem nelas o ſeu principal eſtudo; e provando a influencia, que elas tem dado ao aumento do Imperio Ruſſiano, e ao ſeu preſente ſyſtema.

DINAMARCA.

Koppenhague 26 de Setembro.

A Noſſa corte ſe acha ainda em *Triedensburgo*, aonde, conforme ſe entende, ficará todo o reſto do Outono, nem ha aparencias, de que eſte ano vá a *Jagerſpreys*; porém o Rey trabalha ali muy aplicadamente com os ſeus Miniſtros nos negocios de eſtado, e em particular nos que pertencem ás rendas da coroa; deſejando aumentalas, e livralas dos empenhos, com que as achou carregadas, quando ſubiu ao trono. Já deſtas dividas contrahidas no reynado precedente tem S. Mag. pago eſtes dias 70 U eſcudos, e pelas boas medidas, que vay tomando, acabará de pagar brevemente todas; mas a ſua caridade he tam grande, que fez tirar do ſeu theſouro huma ſoma conſideravel para ſocorrer os pobres habitantes da vila de *Preſtoe*, que no incendio, que nela houve, ficáram inteiramente arruinados.

Eſcreve ſe da *Scania*, que havendo hum morador feito ſegurar a ſua caſa do fogo na caſa dos ſeguros, q̃ ali ſe eſtabeleceu, lhe póz depois o fogo, por ſer velha, cõ a idéa de a fazer de novo á cuſta da companhia; mas que averiguando-ſe o ſeu dolo, foy preſo, para ſer punido como incendiario. A noſſa companhia das Indias Ocidentaes tem armado duas das ſuas naus, que ſahirám brevemente para a bahia; a fim de partirem com o primeiro bom vento para a *Nova Dinamarca*, ou outras partes a que as

 deſtina.

destina. Vestia se a corte de luto por tempo de 15 dias, com a ocasiam da morte do Serenissimo Rey de *Portugal.*

Nomeou S. Mag. para gentilhomẽ da sua Camara a Monf. de *Thienen*, que vay com o caracter de Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario á corte de *Berlin* para substituir o Conde de *Rosenkrans* : Chegou de *Alteria* o Conde de *Reventlau*, gentilhomẽ da Camara de S. Mag. destinado a ir por Ministro á corte de França, e se assegura que receberá brevemente as suas instrucçoens. Espera-se dentro de poucos dias de *Petrisburgo* o Conde de *Lynar*. Chegaram a esta cidade Monf. *de Schulin*, Conselheiro de Embayxada do Margrave de *Brandenburgo-Bareith*, e seu irmam, que he Conselheiro da corte de *Brandenburgo-Anspach*, e tiveram a honra de ser apresentados ao Rey, que os recebeu com especial agrado. Deu S. Mag. ao Principe mais moço de *Anhalt Cathen* a companhia de cavalos, que tinha Monf. de *Thienen*; e o Conde de *Ahlefeld* partiu a tomar posse do regimento de dragoens, que S. Mag. lhe conferiu.

A L E M A N H A.

Hanover 6 de Outubro.

O Rey voltou a 3 de tarde de *Gohrde* à *Herrenhausen* com perfeita saude. Logo ali concorreram os Ministros estrangeiros, os da Corte, e a principal Nobreza, a dar-lhe as boas vindas. Nam está ainda absolutamente fixo o dia da partida deste Monarca para Inglaterra, mas entende se, que será nos primeiros dias do mez proximo. Todos os avizos, que aqui se recebem das cortes do Norte, sam cada dia mais favoraveis; e já parece, que nos nam fica nenhum motivo para recear de ver perturbada a sua tranquilidade. Chegou tambem hũ Expresso de Monf. *Porter*, Ministro de S. Mag. na corte Otomana, cujos despachos foram de grande satisfaçam para o Ministerio.

nisterio. O Conde de *Bentinck* ainda nam partiu para *Hollanda*, e há aparencias de que nam partirá senam com o Duque de *Neucastle*, que dizem fará viagem para Londres 15 dias antes de S. Mag.

As cartas de *Berlin* de 3 dizem, que o regimento dos homens de armas tinha feito exercicio a 2 em *Potzdam* na presença do Rey de *Prussia*, dos Principes da sua real Familia, e de hum grande numero de Oficiaes; e que ali fizeram com grande destreza muitas evoluçoens, e manobras novamente inventadas, e prescriptas por S. Mag. para aperfeiçoar cada vez mais os movimentos da cavalaria; e que o Cavaleiro de *la Touche*, Director da nova companhia de *Oostfrisia*, tinha ido a *Parîs*, para ali regular alguns negocios particulares.

Escreve se de *Bohemia*, que se continua a trabalhar com grande calor nos Arsenaes da cidade de *Praga* em fabricar huma grande quantidade de armas de toda a especie, de que se mandam de tempos em tempos fazer transportes de muitas para os regimentos Imperiaes, que estam aquartelados na *Hungria*: Que todos os que tinham formado o acampamento de *Collin*, se tem separado, e marcharam para os seus quarteis, e q̃ o Tenente de Feld-Marechal Conde de *Grune* havia partido para Bruxelas.

PORTUGAL.

Beja 1 de Outubro.

HAvendo se recebido na Camera desta cidade a infausta noticia da morte do nosso Augustissimo Monarca o Senhor Rey D. Joam V., logo o Doutor *Antonio Telles Leitam de Lima*, Juiz de Fóra dos Orfaons, que estava servindo de Geral com os Vereadores, e Procurador, mandaram publicar luto geral em demonstraçam do sentimento de tam grande perda, e resolvêram, que no dia 31 de Agosto se fizesse a ceremonia da fracçam dos escudos; o que se executou com efeito, sahindo da Camera

ra todo o Senado, e seus Oficiaes, vestidos de luto rigoroso, e com varas negras. Seguia-se ao *Sindico* com pouca distancia *Marcos José de Brito e Castanheda*, que havia sido Vereador o ano passado, e lhe incumbia o posto de Alferes da cidade, vestido todo de rigoroso luto de capa comprida, montado em hum formoso cavalo murzelo, todo enlutado, com dous criados de pé ás estribeiras tambem de luto, e huma bandeira negra ao hombro, tam comprida, que arrastava muito pela terra. Proseguiam os dous Procuradores actuaes do povo, e o mais velho do ano precedente, cada hum com seu escudo negro, em q̃ se viam as Armas reaes. Continuavam os Oficiaes da justiça por sua ordem, e no fim deles os Ministros, logo os Cidadaõs, que tem entrado nā governança, e a Nobreza; e ultimamente os Vereadores actuaes com varas negras, e nelas as armas do Reyno. Marchavam depois os Juizes, e Misteres dos Oficios mecanicos, todos com varas pretas, e luto rigoroso; e fazia a retaguarda a tudo hum destacamento do terço da Ordenança, formado a 3 de fundo; porque a outra parte dividida em duas filas cobria os lados deste numeroso acompanhamento para sustentar a sua ordem contra o infinito concurso do povo, que tinha inundado as ruas. Assim se encaminháram todos pela direcçam dos dous almotaceis actuaes *Nuno Pereira de Lacerda*, e *Manoel Coelho Teixeira*, para a Igreja de Santa Maria, onde ja se havia erigido hum sumptuoso Mausoléo; e ali ouviram a Missa solemne, cantada em suffragio da alma da Magest. de defunta pelo Reverendo Arcediago *Fr. Manoel Guerreiro Camacho de Aboim*, Prior da mesma Igreja, com os mais Padres todos paramentados de veludo negro guarnecido de galoens, e franjas de ouro. Ouvida a Missa, sahiu da Igreja na mesma forma todo este funebre acompanhamento para o terreiro da mesma Igreja, onde se havia levantado huma tarima de dous degraus, e nela huma peanha, tudo coberto

ta de negro; e ſobindo á ela *Sebaſtiam da guarda Fragozo*, *e Brito*, Vereador mais velho, que ſervia de Juiz pela Ordenaçam; e fazendo a coſtumada exclamaçam, quebrou o primeiro eſcudo. Paſſáram todos com a propria ordem para o lugar da porta de *Mertola*, onde eſtava outra tarima como a primeira, e ſobre ela fez outra exclamaçam o ſegundo Vereador *Antonio da Cunha*, *e Brito*, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e quebrou o ſegundo eſcudo. Continuáram ultimamente com a meſma ordem, modeſtia, e ſilencio para a praça publica da cidade, onde o terceiro Vereador *Gaſpar Lopes Lança Pegas*, *e Beja*, ſobindo á tarima repetiu as meſmas exclamaçoens, e quebrou o terceiro eſcudo, e logo todos as ſuas varas; acçam, que a todos provocou a ſentimento, e a lagrimas. No fim de cada hũ dos tres actos fez o regimento da Ordenança huma deſcarga das ſuas armas. Voltáram todos á Camera do Senado, onde em huma das ſuas janelas ſe expóz a bandeira por alguns dias, fazendo eſte funebre eſpectaculo mais viva, e duravel a lembrança da noſſa perda.

No dia 3 de Setembro ſe fizeram por ordem do Senado exequias ſoleniſſimas com aſſiſtencia de todo o Clero, de todas as Comunidades regulares, de toda a Nobreza, e com primoroſa muſica. Fez a Oraçam funebre o Reverendo Doutor *Franciſco de Negreiros Alfeiram*, Dezembargador da Relaçam Ecleſiaſtica deſte Arcebiſpado, Vigario geral, e Juiz dos caſamentos, e dos dizimos; e tomando por tema as palavras do Evangelho de S. Joam: *Fuit Homo miſſus a Deo*, *cui nomen erat Joannes*, diſcorreu com tanta elegancia, e conceituou com tanta elevaçam, que deixou a todo o concurſo admirado, e ſatisfeito. Dizem, que ſe pertende dar ao prélo eſte precioſiſſimo Panegyrico.

Braga

Braga 5 de Novembro.

ESta cidade de *Braga*, parece, que foy Seminario de thesouros, e nos tempos antigos a mais opulenta da Europa. Há pouco tempo, que se descobriu hum do tempo dos Romanos, ainda mayor do que se publicou; agora no casal do *Fojacal*, hum tiro de mosquete do hospital de *S. Joam Marcos*, mandando o Padre *Antonio Vieira Gomes*, musico no partido da nossa Cathedral, e dono dele, cortar hum carvalho junto ás ruinas de hum muro antigo do tempo dos Romanos, a que chamamos comumente *Castelo Rodrigo*, dando se com tijolos grandes, e pedras lavradas, se achou entre eles hum cantarinho de barro grosso vermelho, que podera levar duas canadas de agua, lavrado de meyo relevo com figuras, e com duas azas, cheyo de barro vermelho, e com este misturadas mil e tantas moedas do tempo dos Godos, de ouro franco de 23 quilates, todas do tamanho da moeda de 800 reis, que agora corre, cada huma de meya oitava escaça, e pezaram todas oito marcos. Entre elas se conheceu huma de *Recaredo*, na mesma forma, da que traz estampada o Chantre *Severim* nas suas noticias de Portugal; de huma parte o busto daquele Rey, com a letra *Recaredus Rex*, e no reverso *Hispali Pius*. Sabemos desta, porque se acha na mam do grande antiquario desta cidade *Valerio Pinto de Sá*, que tem huma prodigiosa collecçam de moedas antigas Romanas, Gothicas, Mouriscas, e Nacionaes. Se ha tambem as dos outros Reys Godos, faremos memoria delas em obsequio dos curiosos.

Lisboa 17 de Novembro.

DEsde o primeiro até 7 do corrente entraram no porto desta cidade 10 navios Inglezes, e entre estes huma nau de guerra vinda de *Halifax*, e das mercantes 8 com trigo, cevada, e farinha, 6 com bacalhao, e os outros com varias fazendas, e generos; 4 Francezes com papel, e [illegible]; 1 Sueco com taboado, e ferro: e

dous

dous Portuguezes, hum de *Cacheu* com cera, marfim, e escravos, outro de *Pernambuco* com açucar, sola, e fazendas. Sahiram no mesmo tempo quatro Inglezes, e dous Dinamarquezes com sal, vinho, e fruta. Achavam-se no dia 7 surtos neste porto noventa, e oito navios Inglezes, 20 Hollandezes, 11 Suecos, 7 Francezes, 7 Dinamarquezes, e hum de *Raguza*. Acha se tambem quasi pronta a frota destinada para o *Rio de Janeiro*, composta de 16 navios, que partirá acompanhada de dous para o porto de *Santos*, e outro para *Angola*.

Escreve-se da Praça de *Almeida* haver alî falecido a 19 do mez passado com 15 dias de doença, provocada de hum fortissimo acidente de pedra, *Antonio de Carvalho de Gamboa*, Fidalgo da Casa real, Senhor do Morgado de S. Antonio da Torre de Mencorvo, e Tenente Coronel do regimento de Cavalaria da guarniçam da mesma praça; q̃ serviu na Cavalaria do partido da *Beira* com valor, luzimẽto, distinçaõ, e honra em toda a guerra passada, e se achou em todas as acçoẽs memoraveis dela; atravessãdo toda Hespanha até o Principado de Catalunha: foy sepultado a 20 por disposiçaõ sua á porta da Igreja Matrîz da parte de fóra, e que na pedra se lhe lavrasse este letreiro.

Aqui jaz Antonio de Carvalho de Gamboa,
Tenente Coronel do regimento de Cavalaria
desta praça de Almeida que como outro Job
está dizendo aos seus amigos, Miseremini mei
Miseremini mei, saltem vos amici mei.

Escreve se de *Vila nova da Cerveira*, que no dia 20 de Setembro se fez naquela Vila a antiquissima ceremonia da fracçam dos escudos reaes; para o que por ordem do Governador *Domingos Lopes de Azevedo* se fez avizo na noite antecedente com tres descargas de artelharia: que na Igreja Matrîz se fabricou hum Mausoléo magestoso, e bem idéado; que as exequias se fizeram com muita grandeza, fazendo a ceremonia da absolviçam

çam do tumulo o Reverendo Doutor *Gonçalo Pinto de Carvalho e Medeiros*, Abade de Gontinhaens, &c. e recitando a Oraçam funebre com muita elegancia o M. R. P. M. Fr. José da Trindade, que tomou por tema as palavras: *Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes*, do Evangelho de S. Joam.

Por carta escrita a 28 de Setembro na cidade de Ponta delgada, Capital da ilha de S. Miguel, se recebeu a noticia, de q̃ a Illustris. e Excelentis. Senhora Condessa da Ribeira grãde Dona Joana Thomazia da Camara, mulher de seu tio o Illustrissimo, e Excelentis. Senhor D. Guido Augusto da Camara, a quem S. Mag. fez mercê do titulo de Conde da Ribeira na promoçam dos mais titulos em 3 de Setembro, e filha herdeira dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes da Ribeira Dom José Telez da Camara, e Dona Margarida de Lorena, deu a luz com feliz sucesso a 18 do proprio mez o primeiro filho varam, que a 26 foy bautizado pelo R. P. Custodio de S. Francisco daquela Ilha com os nomes de José Antonio Manoel Matheus Xavier: sendo seu padrinho o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Monsenhor D. Luiz da Camara, seu tio; e madrinha a Illustrissima e Exc. Senhora Condessa D. Margarida de Lorena sua avó.

Joam Vieyra, morador a Boa vista em casa de José Lino, faz avizo aos seus freguezes, e mais curiosos de flores de lhe terem novamente chegado do Norte varios sortimentos deste genero, assim de Ranuncolos, Anemonas, Borboletas Jacintos, Jonquilhos, Tulipas, Narcisos, Pionias, Martagoes, e Coroas Imperiaes, tudo com grãde variedade de cores, e castas novas, que oferece por preços muito acomodados, e toda a sorte de sementes de ortaliças estrangeiras, e as mesmas raizes, e Cebolas de flores &c. se acharám tambem em Coimbra na loja de Joam Francisco Pugete &c.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 46.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Novembro de 1750.

ALEMANHA
Ratisbonna 5 de Outubro.

O CONDE de *Kaunitz*, q̃ vay por Embayxadôr de Suas Mag. Imperiaes á corte de França, chegou aqui de *Vienna* Quinta feira de tarde, e se alojou em casa do Principe de *Tour-Taxis*, onde alguns momentos depois recebeu o cumprimento, que o nosso Magistrado lhe mandou fazer por dous Deputados. Este Ministro se deteve aqui só aquela noite, e continuou a sua viagem no dia seguinte muito de madrugada. Aviza se de *Munich* haver chegado a 27 do mez passado a *Nimphenburgo* o Landgrave *Leopoldo*

de *Hassia Darmstadt*, com a Princeza **Henriqueta de Este** sua mulher, que ategora tinham vivido em **Colorno** no Estado de *Parma*; determinando passar naquele sitio algumas semanas na companhia de Suas Alt. Serenissimas Eleytoraes de *Baviera*.

De *Dresda* se escreve haver alî chegado hũ Expresso de *Varsovia* com a noticia, de que Suas Mag. Polonezas determinavam partir a 8 deste mez para os seus Estados Eleitoraes; e que nestes se trabalha com calor em fazer levas para reencher os regimentos de Infantaria, por se haver achado na ultima mostra, que fizeram, faltar neles muita gente; e que assim como se vam fazendo, os mandam partir, para se incorporarem nos que padecem mayor diminuiçam. Tambem se diz, que o General de batalha *Wilmsdorff*, que foy preso vindo de *Varsovia*, tem sido posto muitas vezes a perguntas, e que a Junta, que se nomeou para trabalhar no seu processo, o faz com muita frequencia; de que se infere, que este preso tem incorrido em crime grave.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 15 de Outubro.

TEm se reparado ha tres semanas, q̃ a passagem dos correyos, que hiam da corte de *Versalhes* para as do Norte, e dos que vinham delas para *França*, he muito menos frequente; e desta circunstancia se infere, que as diferenças entre a *Russia*, e *Suecia* estam em termos de acomodar-se. Tambem ha dias he vóz geral, que as negociaçoens, que se fazem em *Hanover* sobre a eleiçam do Archiduque *José* para Rey dos Romanos, se acham muy adiantadas; e que este importante negocio se poderá concluir muito mais cedo do que se esperava. Já passou por esta cidade hum grande numero de cargas, pertencentes a equipagem do Conde de *Kaunitz* seguindo o caminho de *Parîs*, e este Ministro nam tardará em as seguir; por-

porque se espera aqui de *Vienna* a toda a hora. Tambem se espera por todo este mez o Cavaleiro *Guibery*, que está nomeado para vir ocupar neste paîz o posto de Residente do Rey da Gran Bretanha. Quantidade de Inglezes de distinçam, que tinham vindo a Parîs a ver as festas, que se determinavaõ fazer, no caso, que Madama a Delphina parisse hum Principe, tem passado por esta cidade voltando para Inglaterra. Agora chegáram aqui dous Comissarios Francezes, que se diz, vem encarregados pelo Rey Christianissimo a pagar todas as dividas, que aqui contrahiram no tempo da ultima guerra os Oficiaes das suas tropas.

As noticias, que temos da *Haya* sam, haverem-se separado a 10 os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* até outra nova convocaçam; que o Serenissimo Principe *Stathouder* se tinha já recolhido da Provincia de *Zutphen* a *Loo*, onde toda a Serenissima Familia logra boa saude: Que se tem publicado hum Edital, pelo qual o Governo atendendo á epidemîa, que padecem os gados em varios paîzes de Alemanha, e Norte; e querendo evitar este dano no seu paîz, prohibe a entrada de todo o gado estrangeiro nele subpena, de que todo o que contravier esta ordem, além da confiscaçam de todo o gado, que introduzir, pagará a soma de 2U florins; o que se executará absolutamente desde o dia da publicaçam deste Edital até o primeiro dia de Abril do ano proximo. Tinha chegado hum correyo de *Loô* a *Haya* a 11 de Outubro. A 7 tinha passado hum de *Londres* a toda a pressa para *Hanover*, e a 13 hum de *Hanover* para *Londres*, com ordem, de que os hiates do Rey partissem sem demora a esperar S. Mag. em *Hellevoet-Sluys*.

GRAN BRETANHA.

Londres 15 de Outubro.

A Corte se vestiu de luto no dia 5 deste mez, com a ocasiam do falecimento de S. Mag. Fidelissima o Rey de Portugal, e o continuarà por tempo de tres semanas. Recebeu se a noticia da *Nova Inglaterra,* de que naquele paiz se trabalha com grande presta em construir, e aparelhar muitas naus de guerra, para se empregarem na segurança das nossas Colonias da *America.* O *Tamises* se acha actualmente coberto de quantidade de navios, que levam abordo provimentos navaes de toda a sorte; e estam prontos a fazer-se à vela para a Bahia de *Hudson,* e para outras Colonias, que esta Naçam possue na America. No primeiro do corrente houve huma Assembléa dos interessados na companhia da Bahia de *Hudson,* e foy eleito para seu Governador o Cavaleiro *Attwill Loke* Baronete; e para seu Deputado Governador *Guilherme Baker Alderman*, ou Vereador da Camera desta cidade.

Chegou a 5 do corrente ao porto desta cidade huma embarcaçam de harenques salgados, que se pescaram na altura de *Schetlandia* no mez de Julho passado, e se venderam pelo mayor lanço; porêm este preço exorbitante, que agora se lhe pertende dar, procede da pouca reflexam dos interessados nela, devendo recear, que nam tenham depois sahida, e que dê o povo preferencia aos dos Holandezes, que sam tam bons, e os dam por metade menos. Quarta feira houve huma assembléa geral dos comissarios, nomeados por acto do Parlamento, para animarem esta pescaria, e formarem nela huma lista das pessoas, que devem ser propostas para formarem hum concelho, que tenha a superintendencia de tudo o que possa pertencer ao seu mayor beneficio.

Huma pessoa muy habil, grande arithmetica, e boa politica, se acha ao presente empregada em computar

tar o numero de pobres; capazes de poderem trabalhar, e que por lhes faltar em que, ou por preguiça, sam mendicantes, e entretidos pelas freguezias á custa dos fieis em toda a extensam do Reyno; pertendendo mostrar, que he crueldade, e injustiça, ter imposto á Naçam esta grande carga; e que he indispensavelmente necessario introduzir no Reyno novas manufacturas, nas quaes se deve ocupar este grande numero de ociosos; de que se seguirá huma louvavel caridade para eles, e hum alivio em geral para a Naçam.

Escreve-se de *Boston, na Inglaterra nova*, que havendo os Indios cometido algũas novas crueldades na *Nova Escocia*, o General *Cornwallis*, seu Governador, mandára publicar hum bando, pelo qual prometeu hum premio de 50 Guinés (ou moeda de 3200) em lugar de dez, que já havia prometido por outro bando, a toda a pessoa, que lhe levar hum Indio vivo, ou a sua cabeça, ou as suas armas; e que este dinheiro se tirará do thesouro publico.

FRANÇA.

París 18 de Outubro.

NO Capitulo desta cidade de 10 do corrente havemos prometido a reposta, que o Clero deste Reyno deu á carta, que ali referimos de *S. Mag.* depois de ponderado o teor dela na sua assembléa. Esta consistiu no assento, que nela se fez, e he o seguinte.

„ Assenta a Assembléa unanimemente manifestar ao Rey o reconhecimento, com que fica, do „ modo, com que S. Mag. houve por bem explicar-se sobre o imposto dos cinco por cento na sua carta, que hontem recebeu. Assenta tambẽ a Assembléa unanimemente „ fazer ao Rey os protestos mais fortes do seu profundo „ respeito, e do seu inviolavel afecto ás maximas do Cle- „ ro de França, e singularmente ás da authoridade sobe-

rana

,, rana. e independente dos nossos Reys no temporal; e
,, nam entende, que se tem apartado desta maxima na li-
,, berdade de representar lhe, que a sua authoridade in-
,, dependente nam póde extender se a pór impostos sem
,, consentimento da Igreja nos bens, que sam consa-
,, grados a Deos; e nam havendo a Assembléa podido achar
,, na carta de S. Mag. com que segurar se contra os ata-
,, ques feitos á liberdade do seu direito, e prerogativas,
,, se acha sempre pelos mesmos motivos de conciencia
,, na impossibilidade de tomar resoluçam sobre o pedido
,, pelos Comissarios do Rey; e na urgencia de nam po-
,, der responder, se nam com as lagrimas ás ordens de
,, *S. Mag.*

Sobre esta resoluçaõ tomou o Rey a de mandar hũ Decreto a esta Assembléa, e q̃ o levasse pessoalmente o Conde de *S. Florentim*, seu Secretario, e Ministro de Estado, o que ele executou; e lendo se nela, continha ordenar S. Mag., ,, que logo se fizesse pelos Eclesiasticos
,, a repartiçam do que cada hum devia contribuir para
,, prefazer o milham, e 500U libras cada ano, que se pe-
,, dia ao Clero; e que este se conformasse em todos os
,, pontos com a declaraçam de S. Mag. de 17 de Agosto
,, passado. Depois de lido, lhe apresentou o Secretario a copia de hum assento do Conselho de Estado, em que assim se ordenava. Esteve a Assembléa muito tempo ponderando o que devia resolver nos urgentes termos, em que se achava; e porque finalmente se nam resolveu a conformar se com a vontade, e ordens do Rey, o Conde de S. *Florentin* lhe intimou outro Decreto, que já trazia prevenido; pelo qual S. Mag. ordenava ,, que esta Assem-
,, bléa se separasse logo, e cada hum dos Prelados, de que
,, ela se compunha, se recolhesse á sua Deocese; e com efeito em virtude desta ordem se separou a 20 do mez de Setembro passado, e no dia seguinte partiram todos, sem haverem decidido nada.

A

A quantidade dos roubos, a frequencia dos insultos, que se cometem nesta cidade, nam só de noite, mas ainda de dia nos lugares de pouco concurso, sem embargo dos oito córpos de guardas de pé, que por varias ordenaçoens reaes de 2 de Outubro de 1721, de 26 de Outubro de 1723, de 5 de Julho de 1728, e do 1 de Fevereiro de 1732, se tinham estabelecido em diferentes bairros; foy novamente servido por bem de seu serviço, e do interesse dos habitantes, mandar criar novas guardas de cavalo, para espiarem, e observarem tudo o que se passa, e impedirem tudo o que se quizer emprender contra os passageiros, procurando a tranquilidade publica na cidade, e seus suburbios; para o que mandou, que o Dezembargador dos Agravos *Berryer*, que tambem serve o lugar Tenente General da policia, a fizesse ler, e fixar nos lugares publicos, e pôr em execuçam.

Ainda que a corte tirou o luto, que vestiu pela morte do Serenissimo Rey de *Portugal*, o *Delfim*, e *Madama a Delfina*, o continuarám aindapor tempo de tres semanas. O Rey *Stanislao*, que tinha vindo a *Versalhes* ver a sua bisneta, se recolheu a Lorena no mesmo dia, em que a Senhora Delfina foy á Capela dar graças á Deos pelo bom sucesso do seu parto; a cuja ceremonia assistiu o Bispo de *Baycux*, seu primeiro Capelam, e Esmoler. Escreve-se de *Parma*, que Madama a Duqueza Infanta espera o seu parto no mez de Janeiro proximo. A Princeza, q̃ a Delfina deu á luz, tem mudado tres vezes de ama, e padecido alguma queixa. Fala se sempre em pôr casa a *Madama Henriqueta*, e se concerta o Palacio, que se destina para a sua habitaçam. Tambem se diz, que o Principe de *Condé* determina casar com huma filha do Duque de *Modena*. A fabrica de Porcelana, que se estabeleceu em *S. Cloud*, faz maravilhosos progressos, porque nam cede ás da China, nem ás de Saxonia.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Novembro.

TErça feira 17 do corrente visitaram a Rainha reynante, e Princeza nossas Senhoras, e as Serenissimas Senhoras Infantas a Igreja dos Monges de S. Bento, onde estava o Lausperenne, e se celebrava a Festa de Santa Gertrudes.

ADVERTENCIAS.

Imprimiu se o VI. tomo de Sermoens do R. P. M. Fr. Antonio de Santa Anna, *da Provincia da Arrabida, &c. Vende-se na rua dos Galegos em casa de Joam da Costa Araujo, onde tambem se achará a Oraçam Funebre do mesmo Autor feita nas exequias, que no Real Convento de Mafra se fizeram a S. Mag. Fidelissima.*

Tambem se imprimiu hum livro intitulado Algebrista perfeito, *que contem o methodo de praticar todas as operaçoens; no que respeita á cura das deslocaçoens, e fracturas dos ossos do corpo humano, assim simples, como compostas. Vende se ao Corpo Santo em casa de Antonio Francisco da Costa Cirurgiam do Serenissimo Senhor Infãte D. Antonio na loja de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, na de Pedro Antonio Callões detrás da Igreja da Magdalena, na do adro de S. Domingos, e na dos Francezes Contratadores de livros junto do Palacio do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Santiago; onde tambem se acharam os dous tomos das enfermidades, traduzidos das obras de Helvecio, e hum livrinho espiritual, intitulado, Diario Christam, ou Horas Portuguezas.*

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Novembro de 1750.

TURQUIA.

Conſtantinopla 7 de Setembro.

NESTA corte, como em todas as outras do Mundo, correm as noticias opoſtas humas a outras; cauſando eſta variedade as cores, que lhes dam os genios, que as pintam. *O Sultam* he o Monarca de animo mais pacifico, que nunca ocupou o trono Otomano: os que deſejam o ſocego, e bem da Monarquia, nam querem trocar os frutos da tranquilidade pelos da guerra. Os *Janizaros*, que he huma poderoſa colecçam de homens perverſos, avidos, turbulentos, e

destímidos, desejam o desassocego marcial, em que possam executar os impulsos da sua ferocidade, e saciar as ancias da sua cobiça. O ultimo incendio sucedido nesta corte, foy hum dos meyos, que arbitráram estes espiritos inquietos, para fazerem huma revoluçam tam grande, que pudessem despojar da Coroa o seu Soberano, para coroarem com ela o Principe seu filho, de quem supoem ter como moço o animo mais ardente. A grande actividade, com que a prudencia do gram Visir atalhou os efeitos de tam perniciosos designios, tem feito continuar o governo com a docilidade, que hoje se logra neste Imperio; porêm entende se, que a severidade do castigo, que se deu nam só aos convencidos do crime, mas aos que se suspeitou, que incorrêram nele, nam arrancou de todo as raîzes desta pérfida conjuraçam. Ficou ainda mal apagado o fogo. Receya se, que debayxo das cinzas vá minando o seu calor, até que a força ateada no pábulo, que astuciosamente se lhe fomenta, possa produzir lavarédas. Duvidam muitos, se o *Sultam*, nam obstante a sua arruinada saude, chegará a acabar a vida no trono; ou se antes desse termo o tirará dele a impaciencia do Principe seu filho, unida com a dos Janizaros.

Acabou se o *Ramafan* (ou quaresma Mahometana) em que estiveram suspensos todos os negocios publicos, e começaram de novo os enredos do Serralho, e as negociaçoens dos Ministros estrangeiros. Chegou tambem hum Enviado do *Khan* dos *Tartaros da Kriméa*. Dizem, que vem encarregado de fazer ao *Sultam* da parte do seu Principe muitas propostas de consideravel importancia, e que huma delas he fazer huma invasam na *Ukrania*; porque a cobiça dos despojos lhe faz abracar as instancias de algumas potencias inimigas da *Russia* com tanto empenho, que ele mesmo solicita pelos seus Enviados as assistencias, nam só dos Principes, que seguem a ley de *Mahomet*, mas dos que adoram a *Christo*; porêm duvida se

muito,

muito, de que S. Alt. queira entrar neste projecto; porque se assegura estar com a resoluçam de continuar, em quanto viver, a boa intelligencia, em que vive com as Potencias visinhas.

As cartas, que chegam da *Romania*, nos dam todas a fatal noticia, de que a cidade de *Philippopuli* situada naquela Provincia, que em outro tempo se chamou *Romelia*, e mais antigamente *Thracia*, na ribeira de *Marita*, quatro legoas ao poente de *Adrianópoli*, e era huma das principaes do paîz, se submergiu inteiramente com mais de 4U pessoas, depois de hum violentissimo tremor da terra, que ao mesmo tempo causou hum grande dano nas villas, e aldeyas circumvisinhas; porque a mayor parte dos seus edificios cahiu com os abalos da terra, e outras foram inundadas pelas aguas da ribeira.

ITALIA.

Napoles 4 de Outubro.

SUas Mag. partiram no Sabado 19 para *Porticci*, onde se entende, q̃ ficarám residindo até o fim do mez proximo. A 23 festejou a corte com grande gala o aniversario do nacimento do Rey Catholico, e logo pela manhan se anunciou este festejo ao povo com tres salvas de toda a artilharia das nossas Fortalezas. Manda se reforçar prontamente com 700 homens a guarniçam da Praça de *Gaeta*, e se tem expedido ordens, para que sejam providos abundantemente os seus armazens de toda a sorte de mantimentos, e de muniçoens de guerra. Tem S. Mag. tomado a resoluçam de mandar fabricar nesta cidade diferentes corpos de casas para quarteis dos soldados, de que se compoem a nossa guarniçam; e ordenou ao Conselheiro de Estado *Porcinari* ajustar com os principaes Banqueiros desta cidade hum emprestimo de 70U ducados, que dizem poderá importar esta obra. Alcançou S. Mag. hum Breve da corte de *Roma*, por virtude do qual pode

tirar a somade 150U Ducados,por impostos dos bensEclesiasticos do seu Reyno, a qual se empregará em pagar os quarteis das suas tropas; porêm com a condiçam, que as terras, e casas ocupadas pelo Clero, nam poderám ser obrigadas a dar alojamento á gente de guerra. As ultimas cartas de *Hespanha* nos dizem, q̃ se trabalha com grande calor em varios estaleiros dos pórtos daquela Monarquia na construcçam de naus,e de outras embarcaçoens de guerra; e q̃ se tem já alistado por ordem de S. Mag. Catholica hũ consideravel numero de marinheiros para a sua mareaçam, porq̃ só na Ilha de *Malborca* se fizeram 6U, de q̃ já se remeteu huma parte para *Barcelona*, outra para *Cartagena*, onde estarám ao soldo de S. Mag. Catholica, para se empregarem, quando lhe parecer,no serviço da navegaçam das naus, fragatas, e mais embarcaçoens de guerra daquela Monarquia. He ja na corte vóz geral, que o Infante *D. Luis*, irmam do nosso Rey, está ajustado a casar. Huns dizem, que com *Madama Henriqueta* de França; outros, que com huma Princeza filha do Rey de *Sardenha*; e que a Serenissima Duqueza de *Saboya*, depois que chegou a *Turin*, tem feito grandes diligencias por concluir esta aliança.

A feira de *Salerno* foy este ano muy importante áquela cidade, assim pelo grande numero de estrangeiros, que a ela concorreram, como pela consideravel quantidade de mercadorias, que se venderam nela A fragata *Conceiçam*, e huma das tartanas, que no principio do mez passado haviam sahido a dar caça aos corsarios de Barbaria, se recolheram já a este porto; e se tomam nesta corte tam boas medidas a embaraçar o atrevimento destes corsarios, que perderám o desejo de infestar as nossas costas, e perturbar o nosso comercio.

Pelos ultimos despachos, recebidos da corte de *Hespanha*, sabemos haver S. Mag. Catholica determinado, que os navios dos seus sobditos, que vierem comerciar aos

nossos

noſſos pórtos, ſe ſubmetám ſem nenhuma reſtricçam ao ultimo regimento, que aqui ſe fez, em ordem a exhibiçam dos paſſaportes, facturas, e cartas de mar, de que os Capitaens, ou Meſtres ſe acharem providos. O Secretario de Eſtado da repartiçam da marinha fez logo avizo aos Conſules das Naçoens eſtrangeiras, advertindo lhes, q̃ pois S. Mag. Catholica ſugeitava os ſeus ſubditos a ſeguir o dito regimento, nam era natural, que o Rey quizeſſe permitir eſta iſençam aos das outras Naçoens, e que aſſim ſe devem conformar com o que ſe tem determinado.

Roma 6 de Outubro.

NO Conſiſtorio, que ſe fez na Terça feira 22 do mez paſſado no Palacio do Quirinal, notificou o Papa ao ſacro Colegio a morte do Fideliſſimo Rey de Portugal *D. Joam o V.*, e ao meſmo tempo ſe ajuſtou o dia, em que ſe ha de fazer hum Oficio ſolene pelo repouſo da alma deſte Principe. Eſpera ſe aqui *Monſ. de Andrade*, que o novo Rey manda por ſeu Miniſtro a eſta corte.

No dia 30 foy S. Santidade pela manhan em huma cadeira portatil, precedido de hum numeroſo deſtacamento das ſuas guardas, e acompanhado do Governador de Roma, do Condeſtavel *Colona*, e dos principaes Oficiaes da ſua corte, á Igreja de *Santa Maria Mayor*, e ali na preſença do Cardial *Jeronymo Colona*, e de mais 19 Cardiaes, fez a ceremonia de benzer o Altar mór daquela Baſilica, que ſe havia feito de novo; e depois de ouvir a Miſſa, que nele celebrou o Cardial *Gentile*, da ordem dos Biſpos, voltou com o meſmo cortejo para o ſeu Palacio do Quirinal. No proprio dia fez o Cardial de *Porto Carreiro* tambem a ceremonia de benzer a nova Igreja, que os religioſos Trinitarios Heſpanhoes fizeram edificar neſta cidade.

O Cardial de *Yorck*, que tinha ido havia oito dias para *Albano* com o Pertendente da Gran Bretanha ſeu pay, voltou aqui a 24 do paſſado de tarde; e no dia ſeguinte

guinte teve huma audiencia particular de S. Santidade; sem atégora se divulgar a materia do seu negocio. Fez se huma Congregaçam particular por ordem do Papa, composta do Cardial *Ruffo*, Deam do sacro Colegio, e dos Cardiaes *Valenti*, *Porto-Carreiro*, *Mesmer*, e *Bicci*, para examinarem o negocio de *Monsenhor Marioti*, Bispo de *Caloi*, na Ilha de Corsega, que o Senado de *Genova* fez prender ha tempos, com o pretexto de ser hum dos principaes autores das perturbaçoens daquela Ilha: e como se achou, que este Prelado tinha procedido com pouca atençam á decencia do seu caracter, se resolveu unanimemente, que seja deposto do Bispado; o qual, conforme se assegura, será conferido ao Abade *Massoni*. Domingo fez tambem a ceremonia o Cardial *Delci* de sagrar na Igreja dos Santos Apostolos a *Mons*. de *Angelis* para Bispo de *Aleria*, na mesma Ilha.

A diferença, q̃ ha tãto tẽpo subsiste entre a Santa Sé, e a corte Imperial sobre os Feudos de *Carpegna* e *Escavolino* está em termos de se compor; porq as ultimas cartas, que se receberam de *Vienna* sobre esta materia, vieram muito á satisfaçam de S. Santidade. Tambem parece, que está mais favoravel a do Patriarcado de *Aquiléa*; e se continua a vóz, de que se fará brevemente hum congresso em *Bolonha*, ou *Ferrara*, onde se ajuntarám Plenipotenciarios das partes interessadas neste negocio, para o ajustarem amigavelmente, e que o Rey de Sardenha se tem oferecido para medianeiro deste ajuste.

Florença 8 de Outubro.

AInda nam chegou de *Parîs* o Conde de *Stainville*, a quem o Imperador tem nomeado para vir suceder ao Conde de *Richecourt*, no cargo de Presidente do nosso Concelho da Regencia; mas espera se aqui com brevidade. O Papa tem feito fortes instancias, para que se lhe mande entregar o *Masserati*, de quem já falámos; o qual fugio de Roma com somas consideraveis de dinheiro, e se

tem

tem refugiado no Convento dos religiosos de S. Agostinho, e se pertende ali castigalo como merece; porêm o Governo tem respondido, que nam póde fazer o que S. Santidade requere, sem saber qual será neste negocio a intençam da Corte Imperial, donde se espera com reposta o correyo, que sobre ele se expediu a *Vienna*. Espera-se tambem aqui o Principe de *Esterhasi*, que vay por Embayxador de Suas Mag. Imperiaes ao Rey das duas *Sicilias*; e como se sabe, que determina deter-se nesta cidade alguns dias, se trabalha em se preparar para seu alojamento o quarto do Palacio Ducal, em que morou o Principe de *Craon*. Achando-se estes dias passados hum Fidalgo deste paîz, chamado o Cavaleiro de *Molta Massa*, em huma sua casa de campo na visinhança da cidade de *Pisa*, foy assassinado em pleno dia por huns homens mascarados, que depois de o haverē morto lhe roubárað toda a baixela de prata; e os moveis mais ricos, de que aquela casa estava adornada.

Genova 5 de Outubro.

A Mayor parte dos Senadores, e Ministros, de que se compoem os Concelhos grande, e pequeno, se acham aindã nas suas casas de campo, e assim se nam trata ao presente nenhum negocio de importancia. Os do Banco, e de *Corsega* parecem entregues totalmente ao esquecimento. Só está muy viva na memoria de todos a obrigaçam em que nos póz o Duque de *Richelieu*, defendendo a nossa cidade contra o empenho, que os Alemaens mostravam em querer rendela; e para demonstraçam do nosso agradecimento, se está lavrando por ordem do Senado huma magnifica estatua de marmore, que se ha de colocar no salam, onde o Concelho grande faz ordinariamente as suas Assembléas, e no seu pedestal se ha de gravar a seguinte inscripçam.

Ludovico Francifco Armando,
Duci Richelio, Franciæ Pari, & Polemarcho,
Quod Potentiffimorum Regum aufpiciis militans
Genuenfem libertatem
Ab acerrimis hoftibus eminus cominus oppugnatam,
Vigilantia, Confilio, virtute tutam fecerit;
Heroem animo, amore civem,
Experta Refpublica,
Inter cives, ac Heroes fuos immortalitatem
Anno 1750.

Por huma convençam feita entre efta Republica, e a corte de *França*, fe tem fuprimido a cafa das Poftas daquele Reyno, eftabelecida defde tẽpo immemorial nefta cidade, com que os correyos, que actualmente chegam, fe vam a piar na cafa do correyo de *Genova*, e ali entregam todas as cartas, e Paquetes, que trazem. A femana paffada chegou hum correyo de Madrid, que immediatamente continuou a fua viagem para *Napoles* com defpachos, que dizem fer de fuma importancia. A affiftencia, que aqui fez o General Conde de *Pallavicini*, dá ao prefente materia a muitos, e diferentes difcurfos, e alguns fam de opiniam de que o menos, em que aqui cuidou, foy nos feus negocios particulares. Os Corfarios de *Barbaria*, que tanto tempo infeftáram as noffas coftas, e perturbáram o noffo comercio, tem defaparecido de todo; e eftes dias chegaram duas embarcaçoens noffas, hũa de *Trapani*, e outra de *Bonifacio*, que nam encontraram nenhum na fua viagem. Tãbem entráram eftes dias varios navios eftrãgeiros com toda a forte de mercadorias.

Milam 8 de Outubro.

O General Conde de *Pallavicini*, que chegou de *Genova* na tarde de Sabado 26 do mez paffado, tomou ja poffe do Governo defte Ducado, e fegundo as inftrucçoens, que trouxe de *Vienna*, porá brevemente em execuçam muitas difpofiçoens, que ali fe fizeram, áffim pertencentes

tencentes ao aumento das rendas, e bôa arrecadaçam dellas, como tocantes ao Militar. Mandou fazer publica por ordem da corte huma Tarifa, em que fixa o preço, com que poderam alcançar os titulos de Duques, Marquezes, Condes, Viſcondes, Baroens, e Cavaleiros, todos os que quizerem pertender eſta elevaçam: e tudo proporcionado á qualidade, e riqueza da caſa de cada hum. Extendendo ſe tambem para os que quizerem paſſar do Eſtado de plebeo, e mechanico ao de Nobre, e a fazer naturalizar, e incorporar eſtrangeiros no numero dos ſubditos da Imperatrîz Rainha.

Os avizos, que temos de *Parma* dizem, que depois de haver chegado âquela corte hum correyo de *Madrid*, ſe tomára a reſoluçam de aumentar conſideravelmente o numero das tropas do Infante Duque; mas que ſe nam começariam a fazer levas de ſoldados para eſta aumentaçam, antes de ſe receberem ordens ulteriores da corte de Heſpanha. Tem chegado ordem de *Vienna*, para ſe cuidar com toda a brevidade na fortificaçam da cidade de *Mantua*, e ſe lhe acrecentem todas as obras, q̃ a podem fazer huma praça inexpugnavel.

Recebendo ſe a noticia, de que vinha chegando de *Alemanha* hum tranſporte de 90 homens de reclutas deſtinadas para o regimento de Dragoens de *Clerici*, ſahiu de *Pavîa* para o ir receber em *Binaſco* hum deſtacamento de 24 homens comandados por hum Tenente. A mayor parte dos ſoldados novos, que vinham na leva, tinha ajuſtado entre ſi deſertar, e apenas ſe viram hum quarto de legoa diſtantes do lugar, donde haviam ſahido (fazendo ſe hũ certo ſinal, em q̃ ſe tinha cõvindo) cahiraõ com grande impeto ſobre a ſua eſcolta, e ſem dificuldade a deſarmaram, e depois conſtrangeram os que nam tinham entrado na ſublevaçam a ſeguila. Alguns 30, que o nam quizeram fazer, proſeguiram o ſeu caminho para *Pavîa*. Os ſublevados encontrando ſe com o deſtacamento, que ſahia daquela cida-

dade para os receber, vendo se mais em numero, pertenderam obrigalo tambem a desertar. O Comandante, que se achava bem montado, picando o cavalo, foy á rédea solta dar parte do sucesso ao Comandante da praça, que fez sahir subitamente duas companhias de dragoens contra os rebeldes; os quaes os encontráram no mesmo dia; mas tam resolutos, que sem embargo da desigualdade, e de serem muito poucos os que tinham armas, nam deixáram de defender se algũ tempo com grande valor; mas depois de verem mortos a mayor parte dos companheiros, fugiu hum grande numero, e ficaram só 27 nas mãos dos vencedores, que os conduziram presos á praça, onde receberam o castigo, que merecem.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Novembro.

NO Sabado 14 do corrente se celebrou com grande solenidade a festa da milagrosissima imagem de *N. Senhora do Livramento* do Mosteiro de Religiosos Trinos do sitio de Alcantara, de que sam Juizes perpetuos os Fidelissimos, e muito Augustos Senhores Reys nossos Soberanos, que visitaram na Vespera a mesma Igreja. Cantou a Missa o muito R. P. M. *Fr. Francisco de S. Anna*, Ministro Provincial da sua Religiam neste Reyno. Fez o Sermam o R. Leytor *Fr. Antonio da Silveira*, da mesma Ordem, pelo estylo, com que modernamente se costuma prégar em França, donde chegou ha pouco tempo. Houve a excelente Musica da Capela real, e tudo se fez pela acertada direcçam do R. P. Presentado *Fr. José de Gouvea*, Ministro do dito Convento. A muito Augusta Rainha nossa Senhora pela grande devoçam, que tem á esta Santissima Imagem, repetiu o visitala no dia seguinte.

Na tarde de 7 do corrente houve na cidade de *Beja*, e seu termo, huma chuva tam grossa, e continuada com tanta força até as 8 horas da noite, que as torrentes

rentes nam cabiam pelas ruas, os campos pareciam mares, em que se divisavam em forma de Ilhas alguns outeiros. Arruinaram-se casas, alagaram se quintas, arrancou a força das agoas muitas arvores cõ as suas raizes, e em huma das ribeyras visinhas, em que havia 16 moinhos, só hum ficou em pé. Afogou se muita gente, perderam se muitos rebanhos de gado, e do hum de 310 *ovelhas*, q̃ andavam pastando em hum vale, nam escapou nenhuma, porque nam havia meyos de lhes acodir. Tudo, o que estava semeado, se perdeu; porque as aguas levavam consigo a mesma terra. Todos os trigos das granjas, e o que estava nos pórtos, para se transportarem, ficaram molhados; e nam ha memoria de homens, que se lembrem de hum accidente semelhante. Dizem, que tambem abrangeu o seu dano á vila de *Alcacer do Sal*.

Escreve se da vila de *Viana de Lima*, que nam podendo dissipar se o sentimento, que influiu em todos os póvos do Reyno a morte do Serenissimo Senhor Rey D. Joam o V. procurou a Irmandade dos Sacerdotes do *Espirito Santo*, e *S. Pedro* da mesma vila, manifestar a parte, que nele lhe coube, dedicando-lhe o suffragio de humas exequias solenes na sua Capela, que armaram com a possivel magnificencia, destinando para esta funçam o dia 5 de Setembro Principiaram na tarde antecedente, cantando com toda a solenidade Vesperas, e Matinas Disse a Missa, e presidiu a tudo o Reverendo Dionisio Pereira da Cruz Cruciferario, que foy do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, Conego, e Cura reservatorio da Igreja Colegiada da mesma vila, e do Priorado de *Monte Argaço*, e Provedor actual da mesma Irmãdade, que compungiu a todo aquele numeroso auditorio, testemunhando, que lhe serviam de vozes as lagrimas ao tempo, que entoou o ultimo responso. Foy Panegyrista das muitas, excelentes, e grandes virtudes da Magestade defunta, o muito Reverendo Doutor *Silvestre Brandam*

dã Marinho, formado na faculdade dos Sagrados Canones, natural da mesma vila, Comissario do Santo Oficio, e Irmam da mesma Irmandade; e escolhido por ela pelo reconhecimento, que todos tem da sua grande erudiçam, e pelo especial dom, que a Providencia lhe destinou na Oratoria; e tanto desempenhou este geral conceito, que nam só deixou a todos admirados do que ouviram, mas desejosos, de que se faça perduravel este Panegyrico pelos indultos do prélo. Assistiram a este funebre, mas sumptuoso, e solene acto, todos os tribunaes, Ministros, Militares, Nobres, e Religiosos graves dos mosteiros de S. Theotonio, dos Conegos regrantes de S. Agostinho, do Carmo, e de S. Antonio, e os de outras Religioens, que por acaso se acharam nesta vila. Acumulou tambem a Irmandade ao mesmo sufragio todas as Missas, que neste dia se celebraram naquela Igrêja.

ADVERTENCIAS.

Na Oficina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galram na rua dos Espingardeiros se vende o setimo tomo de Sermoens do Reverendo Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Antonio Dorotheo, Religioso da Santa, e Reformada Provincia da Arrabida.

Imprimiu se o VI. tomo de Sermoens do R. P. M. Fr. Antonio de Santa Anna, *da Provincia da Arrabida, &c. Vende-se na rua dos Galegos em casa de Joam da Costa Araujo, onde tambem se achará a Oraçam funebre do mesmo Autor feita nas exequias, que no Real Convento de Mafra se fizeram a S. Mag. Fidelissima.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Novembro de 1750.

ITALIA.

Turin 10 de Outubro.

A CORTE continúa ainda a ſua aſſiſtencia na Caſa real de Campo da *Veneria*, onde ſam frequentes os divertimentos; porque ſe procuram, quantos ſam poſſiveis, para ſuaviſar com eles á Sereniſſima Duqueza as ſaudades da ſua patria. He vóz geral, que ſe trabalha em huma negociaçam muito importante entre a noſſa corte, e as de França; e Heſpanha; e deve ter por fundamento as repetidas conferencias, que o Marquez de *la Chetardie*, e o Conde de *Sade*, Miniſtros deſtas duas, tem ha tempos com os de Sua

Mag. Os de outras Potencias estrangeiras, que aqui residem, e desconfiam de nam serem admitidos nelas, fazem todas as diligencias possiveis, por saberem o que estes Ministros tratam, e he tal o segredo, que todos observam, que nada transpira; porém como tudo se sabe no Mundo, ou mais cedo, ou mais tarde, o tempo o ha de revelar, e pode ser, que seja no principio do anno proximo, se as disposiçoens nam produzirem inferencias mais temporans.

A instancias da corte de *Madrid* se tem aqui feito ha dias exactas diligencias para descobrir o Director das postas de Hespanha, que fugiu de Roma com mais de dous milhoens de libras, pertencentes a S Mag. Catholica; porém todas foram inuteis; e há muitos, que se persuadem, que o dito Director se devia embarcar em *Gayeta* abordo de hum navio, que partia para *Escocia*. De *Chambery* se escreve, que nam obstante todos os meyos, que se arbitraram para dissipar a quadrilha de ladroens, que infesta as estradas publicas do Ducado de *Saboya*, começou de novo a exercitar os seus insultos; e agora se acha mais formidavel, aumentada com oito malfeitores, que fugiram da prisam do Castelo de *Annecy*, onde estavam presos havia dous, ou tres mezes; o que fizeram de dia, sem haver quem se opuzesse á sua fuga, arrombando a porta a tempo, que ali nam estava o carcereiro. O qual com o temor de ser punido pelo seu descuido, se ausentou tambem.

Monf. *Werelst*, Enviado extraordinario da República de *Hollanda*, teve a 22 do mez passado audiencia particular do Rey, a quem entregou as suas cartas Credenciaes; e no mesmo dia a teve tambem do Duque, e Duqueza de Saboya, e dos mais Principes, e Princezas da Familia real. *Monf. de Andrade*, que esteve por Enviado extraordinario de Portugal na corte da Gran Bretanha, e vay residir em *Roma* com o caracter de *Embaixador* de Sua Magestade Portugueza, chegou aqui na segunda feira 21 do passado; e logo no dia seguin[t]

guin[t]

guinte teve a honra de ser apresẽtado ao Rey, que o recebeu com especial agrado. Este Ministro determina deterse aqui alguns dias; e depois continuará a sua viagem para o lugar do seu destino. Partiu já para *Genova* o Conde de *Gattinara*, que ali vay residir com o caracter de Embayxador de *S.* Mag. Mons. de *Chavigny*, que foy Ministro Plenipotenciario de França na corte de Lisboa, e vay residir agora em Veneza por parte de S. Mag. Christianissima, chegou já a *Chambery*, donde sem mais dilaçam, que em quanto mudou de cavalos, continuou a sua viagem; e leva huma numerosa comitiva.

Veneza 12 *de Outubro.*

O Negocio das diferenças sobre o Patriarcado de *Aquiléa* se acha ainda no mesmo estado, ao menos nam se sabe a resoluçaõ, q̃ o Governo tem tomado sobre o projecto de composiçam, que lhe foy proposto ultimamente. Corre com tudo huma vóz á surdina, de que se fará hum congresso em *Ferrara*, debayxo da mediaçam do Rey de *Sardenha*, o qual se comporá dos Cardiaes *Querini*, e *Rezzonico* por parte da Republica, do Nuncio do Papa, e dos Ministros das cortes de *Vienna*, e *Turin*, para todos convirem nos meyos de compôr a diferença, a que deu motivo a resoluçam da Curia; de modo que fiquem as partes interessadas plenamente satisfeitas.

O novo Procurador de *S. Marcos* fez a sua entrada publica nesta cidade a 22 do mez passado com toda a pompa, e solenidade, com que se costumam fazer estas funçoens. Hum dos homens de negocio ricos desta cidade foy achado roubado, e morto na sua propria casa, sem se saber, como, nem por quem; porêm temos noticia da cidade de *Ferrara*, de haver sido ali preso em huma ostiaria hum moço Alemam, por suspeita, que se teve, de que podia ser ele o autor destes crimes; e como ao mesmo tempo se lhe tomou todo o seu fató, e se lhe acharam alguns bahus cheyos de vaxela de prata, e de outras mer-

 cadorias

cadorias de preço, se mandou aqui hum inventario individual de tudo, o qual se deve examinar; e achando-se circunstancias, que façam bem fundada a suspeita, se lhe fará o seu processo na mesma cidade; aliás o soltaram da cadeya, e lhe deixaram a liberdade de continuar a sua viagem.

ALEMANHA

Munich 17 de Outubro.

A Serenissima Princeza *Maria Anna Corolina de Baviera*, irmam do Imperador Carlos VII. do presente Eleytor de *Colonia*, e do Cardial Bispo Principe de *Liege*, e tia paterna do nosso Serenissimo Eleytor; que havia nacido em *Bruxellas*, quando o Eleytor Maximiliano se achava governando o paîz bayxo em 6 de Agosto de 1697, e entrado religiosa no Convento de S. Clara em 29 de Outubro de 1719, mudando o nome em *Manuela Theresa do Senhor Jesus*, faleceu cheya de virtudes na mesma clausura, donde segunda feira 12 do corrente foy conduzido o seu corpo com grande pompa para a Igreja de *Santiago* desta cidade, onde se lhe deu sepultura. Nâ Quarta feira 14 chegou aqui de *Vienna* o Conde de *Staremberg*, que vay residir na corte de Lisboa com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes. Hontem foy apresentado a Suas Alt. Serenissimas Eleytoraes, que o recebêrám com muitas, e honrosas demonstraçoens de agrado. Corre a voz, que depois que o Conde de *Hautefort*, Embayxador de França, chegar a *Vienna*, virá residir nesta corte com o caracter de Ministro Plenipotenciario *Mons. Blondel*, que ategora teve a incumbencia dos negocios de França na corte Imperial; o que se poderá saber com certeza brevemente.

Vienna 14 de Outubro.

FEstejou se com grande pompa em *Schonbrun*, no dia de S. Francisco, o nome do Imperador. Todos os Em-

Embayxadores, e Ministros estrangeiros, os da corte, e a principal Nobreza concorreram pela manhan vestidos de gala a dar os parabens a *Suas Mag.* Imperiaes, que pelas onze horas foram para a Capela, acompanhadas do Archiduque José, da Archiduqueza mais velha, e da Princeza Carlota de Lorena, e ali ouviram a Missa mayor, que celebrou Pontificalmente o Nuncio do Papa; o qual depois teve a honra de comer na mesa de Suas Mag. Imperiaes, onde tambem comeu (foy a primeira vez) o Archiduque *José*. De noite se represẽtou no theatro da corte a nova *Opera* intitulada *Volghezes Rey dos Parthos*, e a este espetaculo se seguiu o de hum excelente fogo de artificio, e de hũa vistosa iluminaçaõ de toda a fachada do Palacio da banda dos Jardins. A Imperatrîz Rainha em consideraçam da mesma festa fez mercê do posto de Feld Marechal ao Conde *Leopoldo de Daun*, e do cargo de Ministro de Estado privado, e de conferencia, ao Feld Marechal Conde de *Bathiany*.

Em hũ Concelho extraordinario, q̃ se fez estes dias passados no Paço sobre os negocios de Italia, se tomou a resoluçam de mandar reformar algũa obra, q̃ se ache arruinada nas fortificaçcẽs da cidade de *Mantua*, e aumentalas de modo, que nam haja nada, que se lhe deva acrecentar para a sua boa defensa; e para este efeito se mandarám desta cidade com muita prontidam muitos Engenheiros, e os mais peritos na sua arte. O Conde de *Christiani*, que tinha vindo aqui de Italiá por ordem da Imperatrîz Rainha, que se quiz informar individualmente do Estado, em que estam as cousas na *Lombardia*, está ja de partida para voltar a *Milam*. O Embayxador de *Veneza* continúa outra vez com grande frequencia o Paço, de que se infere, que as diferenças, sobre vindas em razaõ do Patriarcado de *Aquilêa*, estam em termos de se compôr. O Conde de *Canales*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha* nesta corte, se tem preparado para receber brevemente das

mãos do Imperador a investidura dos *Estados*, que o Rey seu amo possue na Italia com o titulo de Feudos do Imperio, e tẽ recebido estes dias hũa grossa remessa de dinheiro para as despezas, q̃ he obrigado a fazer nesta ocasiam.

Nam ha cousa, q̃ possa ser de aumento para os seus Estados, q̃ a grande comprehensaõ da Emperatrîz Rainha naõ atenda. Porq̃ o Reyno de Hungria nam he bastantemẽte povoado, tem resolvido mãdar estabelecer nele muitas familias, a q̃ concede privilegios, e reparte sesmarias, e estes dias passáram mais de 80 familias de varias partes do Imperio para aquele Reyno. Passou hũa ordem para se concertarẽ todas as estradas, e calçadas, q̃ ha 8 milhas em circuito desta cidade; e dizẽ, que nomeará hũa Junta, ou Cõcelho particular para cuidar nos meyos de achar consignaçoẽs necessarias para a execuçaõ deste projecto; e q̃ será Presidente dela o Conde de *Konigsegg Erps*. Nomeou o Conde de *Haugwitz*, Vice Presidente da casa da moeda, e das Minas. Resolveu mandar pagar os soldos, q̃ se deviaõ atrazados âs tropas, o q̃ se começou a executar ja esta semana, e se tem despẽdido somas consideraveis. Por todo o Reyno de *Bohemia* se fazẽ levas, q̃ se vam mandando para reencher todos os regimentos, q̃ naõ estaõ completos. Os Estados daquele Reyno estaõ juntos ha dias, e vam continuando a ponderar as propostas q̃ se lhes fizeraõ da parte de S. Mag; e ha grãde aparencia, de q̃ haõ de convir em todas. Os de *Moravia* estaõ juntos em *Brinne* desde o principio deste mez; e nam se duvîda, q̃ farám o mesmo que os de Bohemia. Deu S. Mag. o governo de *Hermanstadt*, cidade principal da *Transilvania*, que estava vago pelo General Conde de *Meligny*, ao Conde de *Thurheim*.

Desde o principio da semana passada tem chegado a esta corte varios Expressos, cujos despachos deram assũpto a muitos Conselhos extraordinarios, de q̃ se fizeraõ alguns em casa do *Feld Marechal* Cõde de *Konigsegg* e aos quaes assistiu regularmẽte o Feld Marechal Conde de *Bathiany*.

thiany. Os q̃ se recebèraõ ultimamẽte do Conde de *Bernes*, nosso Embayxador na *Russia*, e do Conde de *Goes*, Enviado extraordinario em *Stockolm*, sam, conforme se assegura, muy favoraveis, e dão esperãças, de que teraõ todo o bom sucesso desejado as diligẽcias, que Suas Mag. Imperiaes tem feito para evitar o rompimẽto no Norte. O Conde de *Colloredo*, Comẽdador da Ordẽ Teuthonica, e Coronel de hũ regimẽto de Infãtaria em serviço desta corte, tẽ alcançado a permissam de Suas Mag. Imperiaes para acompanhar o Baraõ de *Bretlach* a *Petrisburgo*, como gentilhomẽ da sua Embayxada, para ver a Corte da Russia, e passar nela alguns mezes. O Conde de *Hauttefort*, Embayxador extraordinario de Frãça, se espera aqui ao mais tardar na semana proxima.

Corre aqui a vóz ha dias, que o Landgrave *Guilhelmo* de *Hassia Cassel* virá brevemẽte a esta corte; guardase porêm hũ grande silẽcio nos motivos, cõ que aquele Principe faz esta viagẽ; mas como tambẽ se fala em crear hũ Eleytor de novo, muitos entendẽ q̃ será S. Alt. Serenis. o escolhido para esta dignidade. O Conde *Fernando de Harrach* tomou já posse do cargo de Presidente do Tribunal da justiça.

PORTUGAL. *Braga 16 de Novembro.*

ACHando se o Serenis. Senhor Arcebispo Primaz na vila de *Chaves*, fazendo a visita do seu Arcebispado, resolveu vir fazer pessoalmẽte na sua Cathedral as devidas exequias a S. Mag. Fidelissima, o muito Augusto, e muito Poderoso S^r. Rey D. Joam o V. de saudosa memoria, seu irmam, e mãdou fazer todas as disposiçoẽs necessarias para este acto. Enlutou-se com grande magnificencia este grãde Templo, erigiu se nele hũ Magestoso Mausoléo, alumiado com 120 tochas de cera brãca, e 52 altares portateis; e se dispoz tudo o mais, que pareceu correspõdente a taõ regia funçaõ. Sahiu S. Alt. Serenis. de *Chaves*, deixando saudosos todos aqueles moradores, e mandando distribuir 80 moedas pelos soldados da guarniçaõ da mesma praça, e 70 pelos

seus Artilheiros. Chegou á esta cidade a 7 de Outubro, e prõto já tudo o que se tinha ordenado, capitulou Vesperas, e Matinas na tarde de 30; e cantadas as Laudes no dia 31, celebrou a Missa com excelente Musica, disseraõ se continuamente Missas em todos os Altares. Fez a Oraçaõ funebre o M. R. P. M. *Xavier da Costa*, da esclarecida, e sagrada Companhia de Jesus, Examinador Synodal deste Arcebispado. Fez se toda esta funçam com Magestosa grandeza; assistindo a ela a Nobreza de toda a Provincia, e grande numero de pessoas Eclesiasticas, Regulares, e Seculares, nam só da cidade, mas das vilas circunvisinhas, e ainda da distancia de 14 legoas. Mandou S. Alt. distribuir as tochas pelos Sãchristaens de varias Igrejas, e dos religiosos mendicãtes, e 80 arrobas de cera pelos concurrentes. Mandou dizer 4542 Missas de esmóla de doze vinteis, soltar 11 presos, repartir muitas esmólas, e perdoar alguns degredos, e muitas pecuniarias: tudo por sufragio da alma do defunto Monarca; o que melhor se exporá em huma relaçam, que dizem se dará ao prélo.

Lisboa 26 *de Novembro.*

ENtraraõ no porto desta cidade desde 8 até 21 do corrẽte 41 navios Inglezes, 10 Hollãdezes, 6 Frãcezes, 5 Suecos, e 1 Dinamarquez, todos de comercio, exceptuada hũa nau de guerra Hollandeza, chamada o *Delphin*, e hum Paquebote de Inglaterra. Entre todos 31 carregados de trigo, cevada, centeyo, farinha, e biscouto, 8 com bacalhau, e os mais com madeiras, ferro, e outras fazẽdas. Sahiraõ dentro do mesmo tẽpo 21 navios Inglezes, com carga de sal, vinho, e fruta, e entre elles hũ para Genova com açucar, e tabaco. [illegible] Hollandezes com sal, fruta e couros, 4 Suecos para carregarem de sal em Setubal, 2 Frãcezes com fruta, e 12 Dinamarquezes, hũ com sal, fruta, vinho, e outro em lastro para o esfeito. Achaõ-se ao presente surtos no *Tejo* 116 navios Inglezes, [illegible] Hollãdezes, 12 Francezes, 12 Suecos, 1 Dinamarquez, e 1 de Ragusa. Está quasi prõta a partir a frota mercantil deste Reyno para o Rio de Janeiro.